



Relatório de Gestão

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

2008/2009

Relatório de Gestão

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

2008-2009



**Câmara Municipal
de Porto
Alegre**

EXPEDIENTE

PRODUÇÃO E EDIÇÃO:

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

INFORMAÇÕES:

FORNECIDAS POR TODOS OS SETORES DA CÂMARA

FOTOGRAFIA:

BRUNO TODESCHINI, CAMILA DOMINGUES, ELSON SEMPÉ
PEDROSO, LÍVIA STUMPF, MARIA HELENA SPONCHIADO,
PEDRO REVILLION, RAMON NUNES E TONICO ALVARES

DESIGN GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

PUBBLICATO AGÊNCIA DE CRIAÇÃO EDITORIAL

IMPRESSÃO:

GRÁFICA RJR

Relatório de Gestão

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

2008-2009



Projetando o futuro

Esta publicação apresenta as principais ações da Câmara Municipal de Porto Alegre durante a Gestão 2008-2009. O relatório, em todo o seu conjunto, destaca os três grandes eixos de gestão aos quais se dedicou o Legislativo nos dois últimos anos: a aproximação da Câmara com a população, a melhoria da gestão e o planejamento urbano.

Na atividade parlamentar, a votação de importantes projetos para a cidade, a realização de audiências públicas, a atuação das comissões e das frentes parlamentares, a constante intermediação de conflitos entre o poder público e a sociedade ganham destaque no dia a dia do Legislativo porto-alegrense. A criação do espaço Fale com o Vereador, uma extensão da Ouvidoria da Casa, instalada no Mercado Público, foi mais uma ferramenta colocada à disposição da população.

Ações voltadas à qualificação dos servidores por meio de cursos promovidos pela Escola do Legislativo Julietta Batisttiolli trouxeram novas perspectivas ao corpo funcional da instituição. Já a assinatura do convênio com o Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP) propiciou o envolvimento de estagiários, servidores e vereadores no processo de qualificação do parlamento municipal, o que resultou em uma redução significativa de custos sem comprometer as metas de investimentos. Apenas em 2008, foi alcançada uma economia de R\$ 2 milhões, tendo sido viabilizada uma série de obras físicas de grande porte e fundamentais para o funcionamento da Casa, assim

como a compra de equipamentos modernos para implementar o trabalho de diversos setores, sem deixar de cumprir com o pagamento de todos os precatórios relativos aos funcionários inativos.

Nesses dois anos, o Legislativo porto-alegrense esteve inserido em importantes debates sobre o futuro da cidade, visando construir uma agenda estratégica de planejamento para a capital. Nesse sentido, o fórum Porto Alegre: uma visão de futuro, ciclo de debates promovido pela Câmara, em 2008, que tratou de temas urbanísticos relevantes para a cidade e contou com a participação de cerca de duas mil pessoas, originou a importante publicação do livro que levou o nome do evento. A Câmara vem também trabalhando para a criação de um instituto para planejar a cidade, com a integração dos municípios da região metropolitana, pois existem muitas questões que precisam ser tratadas de forma compartilhada. Aliás, a exemplo da votação dos projetos da dupla Gre-Nal, que viabilizou a candidatura dos dois maiores clubes do estado para a Copa de 2014, a Câmara também está promovendo uma série de eventos para que os equipamentos instalados na região permaneçam aqui posteriormente, beneficiando a nossa população. A Câmara Municipal de Porto Alegre tem procurado, assim, atender aos anseios dos porto-alegrenses, pensando no presente e projetando o futuro.

Sebastião Melo

**Presidente da Câmara de Porto Alegre
2008-2009**

Modernização gera economia

A modernização da Câmara Municipal de Porto Alegre, intensificada em 2008, teve continuidade em 2009, com investimentos em obras, reformas, aquisição de equipamentos e qualificação dos servidores. Os novos processos de gestão implantados no biênio geraram economia nos dois anos, tendo o Legislativo feito mais com menos recursos, sem prejudicar o andamento dos trabalhos e a oferta de serviços.

No biênio 2008-2009, último ano da 14ª Legislatura e primeiro da 15ª, a gestão da Casa baseou-se em três grandes eixos:

Câmara mais próxima do cidadão

Planejamento Urbano

Melhoria da Gestão

Câmara mais próxima do cidadão

CIDADE INTEGRA AS DEMOCRACIAS REPRESENTATIVA E PARTICIPATIVA

O foco da ação legislativa ampliou-se em 2008 e 2009. Além da apresentação e votação de projetos de lei em Plenário, os vereadores trabalharam pela aproximação da Câmara com a comunidade. Porto Alegre é um exemplo de integração entre as democracias representativa e participativa. Vereadores e representantes da sociedade convivem e trabalham harmonicamente por uma cidade que ofereça a seus cidadãos melhor qualidade de vida.

Atividades realizadas e serviços oferecidos para a população

- ▶ Audiências públicas, realizadas na Câmara e nos bairros.
- ▶ Tribuna Popular: espaço utilizado, em Plenário, pelos representantes da comunidade para fazer críticas, apresentar reivindicações e propostas.
- ▶ Período de comunicação em que um especialista é convidado a falar no Plenário para debater o tema com os participantes.
- ▶ Comissões permanentes, especiais e temporárias para analisar temas específicos de interesse da população.
- ▶ Frentes Parlamentares: um grupo de vereadores dedica-se a aprofundar um tema relativo à cidade e aos seus cidadãos.
- ▶ Seminários, cursos, encontros, palestras promovidos gratuitamente pela Escola do Legislativo Julieta Battistioli.
- ▶ Eventos culturais: exposições, filmes, teatro, shows, promovidos pelo Memorial.
- ▶ Ouvidoria.
- ▶ Telecentro: oferta gratuita de acesso a computadores e Internet.

Planejamento Urbano

A CIDADE DO FUTURO DEVE SER PLANEJADA

A definição da cidade em que os porto-alegrenses querem viver no futuro passa pela Câmara Municipal. É no Legislativo municipal que se desenham os traçados de ruas e avenidas, são definidos a altura dos prédios, os bairros que poderão ter construções mistas (residencial e comercial), ou não, e as formas de mobilidade. É preciso planejar para ter a cidade sonhada.

Algumas ações realizadas pelo futuro da cidade

- ▶ Realização do Fórum Porto Alegre: uma visão de futuro, em 2008.
- ▶ Lançamento do livro Porto Alegre: uma visão de futuro.

- ▶ Proposta de criação de um Instituto de Planejamento Urbano para a Região Metropolitana de Porto Alegre.
- ▶ Vereadores e comunidade analisam a proposta de revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental.
- ▶ Realizada a audiência pública para debater a proposta de revitalização do Cais Mauá.
- ▶ Vereadores aprovam lei que cria ciclovias.
- ▶ Regularizadas 30 áreas com loteamentos irregulares.

Melhoria de Gestão

CÂMARA ADOTA PROGRAMA DE QUALIDADE

Com a assessoria do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP), em 2008, e da Index Consultoria e Desenvolvimento, em 2009, a Câmara implantou o seu Programa de Melhoria da Qualidade da Gestão. Da integração entre as ferramentas de gestão e a experiência dos servidores, surgiram avanços que permitiram fazer mais com menos.

Resultados obtidos com a gestão qualificada

- ▶ Economizados quase R\$ 2 milhões em 2008, recursos foram devolvidos para o erário público.
- ▶ Economia não impediu investimentos em obras e equipamentos.
- ▶ Câmara foi totalmente informatizada.
- ▶ Gasto com papel diminuiu quase 50%, em dois anos.
- ▶ Pagos os precatórios devidos aos inativos da Câmara.
- ▶ Ambulatório médico adota o Programa 5S, qualificando o atendimento a servidores e comunidade.
- ▶ Revisadas e compiladas as leis municipais sobre criança e adolescentes, conselhos tutelares, comércio ambulante e serviços prestados pelos ambulantes.
- ▶ Modernizado o sistema de vigilância com o uso de 50 câmeras.
- ▶ Colocados painéis de sinalização, indicando os caminhos da Câmara.
- ▶ Adotada a seleção de lixo.
- ▶ Adotado o uso de papel reciclado.
- ▶ Pregões baixam os preços de produtos e serviços e trazem economia para o Legislativo municipal.
- ▶ Realizadas as reformas nas salas de comissões, Memorial, Telecentro e Salão Nobre Dilamar Machado.

Capítulo 1

12 Câmara mais próxima do Cidadão

Capítulo 2

48 Planejamento Urbano

Capítulo 3

68 Melhoria da Gestão

86 Composição das 14^a e 15^a legislaturas



Câmara mais perto do cidadão



Câmara intensifica relações com a comunidade

POPULAÇÃO PARTICIPA DE ATIVIDADES PROMOVIDAS PELO LEGISLATIVO

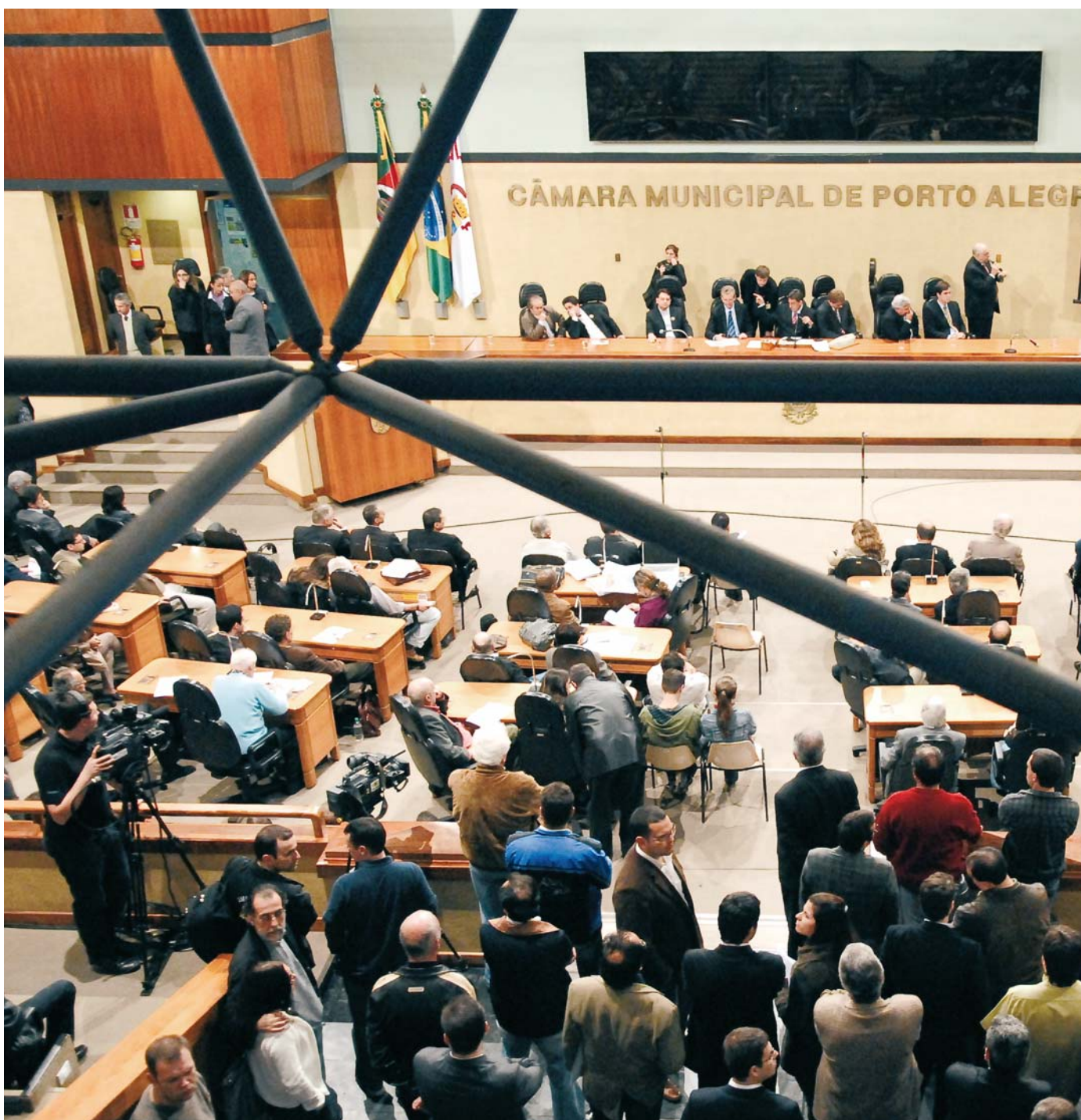
A relação do Legislativo com a comunidade vem se fortalecendo nos últimos anos. Não só as portas da Câmara estão abertas para os cidadãos, mas também os vereadores vão ao seu encontro, nas comunidades. Nas reuniões, a população faz críticas, opina, compartilha as decisões e aponta caminhos para a cidade. Várias ferramentas facilitam a participação dos porto-alegrenses na definição de temas relativos à cidade:

- ▶ audiências públicas.
- ▶ tribuna popular.
- ▶ comissões permanentes.
- ▶ comissões especiais.
- ▶ comissões temporárias.
- ▶ frentes parlamentares.
- ▶ ouvidoria.
- ▶ contato pela Internet.

O controle sobre as ações dos vereadores pode ser feito facilmente por meio do **Portal Transparência**, permanentemente atualizado.

O envolvimento da população nos debates sobre as propostas para a cidade fez crescer o processo de integração entre as democracias representativa e participativa. Não há cidade em que a população participe mais do que a capital gaúcha. Os eleitos para representá-la reconhecem que o trabalho realizado, de forma conjunta

com os cidadãos, apenas traz melhorias para a comunidade. Não há disputas entre os vereadores e a sociedade civil organizada, uma vez que todos querem ver a cidade crescer sem prejuízos à natureza, proporcionando qualidade de vida a seus moradores. A unificação das democracias faz uma cidade melhor.



Audiências Públicas dão voz à população e aproximam a Câmara da cidade

Os vereadores porto-alegrenses, no biênio 2008-2009, reforçaram a aliança Câmara-comunidade, dedicando-se a promover audiências públicas na Casa e em diversos bairros para ouvir o que a população tem a dizer, mediar conflitos

e encontrar respostas às dificuldades enfrentadas. Em dois anos, foram realizadas **29 audiências públicas** (15 em 2008) na Câmara, nos bairros e uma na Câmara Municipal de Guaíba para ouvir os porto-alegrenses e guaibenses sobre a qualidade do transporte coletivo que liga as duas cidades e encaminhar as demandas das comunidades.



As diversas áreas dos Poderes Executivos municipal e estadual são convidadas a participar – e participam – das audiências. Seus representantes tomam conhecimento das reivindicações e das propostas, posteriormente, encaminhadas à direção dos órgãos públicos ligados ao tema tratado. O atendimento das demandas pode ser imediato, a médio ou longo prazo.



Temas tratados nos encontros 2008

- ▶ Isenções no transporte coletivo
- ▶ Serviços públicos e Plano. Diretor no bairro Belém Novo.
- ▶ Serviços públicos prestados no bairro Assunção.
- ▶ Desenvolvimento da Lomba do Pinheiro.
- ▶ Implantação do Plano Diretor Ciclovitário.
- ▶ Pontal do Estaleiro.
- ▶ Oferta de serviços de saúde no bairro Partenon.
- ▶ Jardim Itália: projeto urbanístico e transporte coletivo.
- ▶ Política educacional e de recursos humanos do município.
- ▶ Contratação de agentes comunitários de saúde.
- ▶ Destinação de área da Escola Estadual de Ensino Médio Rafaela Remião para o Instituto Popular de Arte e Educação.
- ▶ Brique da Redenção: utilização de espaços e fiscalização dos produtos comercializados.
- ▶ Implantação da Lei de Uso Racional e Reaproveitamento das Águas.
- ▶ Remoção da comunidade da Vila Nazaré.
- ▶ Medidas previstas no Projeto Integrado Socioambiental.



Temas tratados nos encontros 2009

- ▶ Pontal do Estaleiro.
- ▶ Construção de uma nova ponte sobre o Rio Jacuí, ligando as Ilhas Mauá e Pintada.
- ▶ Sustentabilidade indígena.
- ▶ Segurança no bairro São Geraldo.
- ▶ Dificuldades enfrentadas pelos servidores municipais após a venda da folha de pagamento para a Caixa Econômica Federal.
- ▶ Reivindicação de uma Escola Técnica para o Eixo-Baltazar.
- ▶ Transporte coletivo Porto Alegre-Guaíba.
- ▶ Projeto de regularização da área em que está a Vila Hipódromo no Cristal.
- ▶ Permanência do CTG Vaqueanos da Tradição nas proximidades dos bairros Farrapos e Humaitá.
- ▶ Transferência da Vila Dique.
- ▶ Criação do Museu Farroupilha em Porto Alegre.
- ▶ Demandas dos Moradores da Grande Santa Rosa.
- ▶ Projeto do Cais do Porto.
- ▶ Reassentamento da Vila Icaraí.

Tribuna popular abre espaço para representantes da comunidade

A tribuna popular é um instrumento que foi concebido na Lei Orgânica do Município em 1989. Nas segundas e quintas-feiras, são abertos os espaços na tribuna do Plenário da Câmara aos mais diversos segmentos da sociedade para que apresentem projetos, reivindicações, trabalhos desenvolvidos e preocupações com os rumos da cidade, do estado, do país e do mundo. Em dois anos, **61 entidades** participaram da



tribuna popular. Em 2008, a Igreja Pentecostal Deus Conosco foi a primeira a usar a tribuna, seguida de conselhos municipais, associações, cooperativas, sindicatos, clubes e fóruns. Em 2009, a primazia foi do Sindicato Rural de Porto Alegre, que solicitou o apoio dos vereadores à sua campanha de sanidade animal. Como ele, outros seis sindicatos de trabalhadores e empresários falaram aos vereadores. O Sindisaúde, por exemplo, alertou para a necessidade de reabertura dos hospitais Luterano e Independência e o Sindimoto pediu a regularização da lei municipal que normatiza a atividade de motoboy na cidade. Também estiveram na tribuna representantes de associações, federações, conselhos municipais, cooperativas, institutos, paróquias e de outras entidades.

Comunicações temáticas: espaço para debate

Em 2009, a Câmara fez uma mudança regimental, permitindo que, às quintas-feiras, especialistas falem sobre temas específicos, de importância mundial, nacional e regional e local. Depois da palestra, é aberto espaço para o debate com os vereadores. Neste ano, foram apresentados e debatidos **15 temas** relativos à cidade, ao meio ambiente, à saúde e à economia por solicitação da Mesa Diretora, das Comissões, dos vereadores e de órgãos do Executivo municipal.

No Plenário, foi registrado também o comparecimento de cinco convidados.

audiências públicas e reuniões conjuntas. Nos dois anos, foram realizadas **584 reuniões**.

Temas apresentados e debatidos:

- ▶ Linha 2 do Metrô.
- ▶ Crise Econômica Mundial.
- ▶ Previdência dos Municípios.
- ▶ Projeto Minha Vida, Minha Casa.
- ▶ Dia de Luta Antimanicomial.
- ▶ Dia do Meio Ambiente.
- ▶ Atlas do Desenvolvimento Humano da Região Metropolitana de Porto Alegre.
- ▶ Projeto Vila Dique.
- ▶ O uso e os males do crack.
- ▶ Camada Pré-sal.
- ▶ Mobilidade Urbana.
- ▶ A ética do dia a dia.
- ▶ Impactos na Economia da extensão rural em Porto Alegre e no Rio Grande do Sul.
- ▶ O Esporte como fator de inclusão e transformação social.
- ▶ Dia Mundial de Combate à Obesidade.

Comissões permanentes mediam conflitos e apontam soluções

OS VEREADORES PROMOVEM AUDIÊNCIAS PÚBLICAS EM BUSCA DE SOLUÇÕES

Na Câmara Municipal, funcionam seis comissões permanentes. Elas analisam projetos, ouvem a população, fazem visitas e inspeções, produzem seminários, promovem



Reuniões realizadas

Comissões permanentes

2008	334
2009	250*
Total	584

* até 20/10/2009

COMISSÕES PERMANENTES

- ▶ CCJ – Comissão de Constituição e Justiça.
- ▶ CUTHAB – Comissão de Urbanização, Transporte e Habitação.
- ▶ CECE – Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude.
- ▶ COSMAM – Comissão de Saúde e Meio Ambiente.
- ▶ CEFOR – Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do Mercosul.
- ▶ CEDECONDH – Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Urbana.

COSMAM visita escola, hospitais e postos de atendimento

Em dois anos, a Comissão de Saúde e Meio Ambiente (COSMAM) realizou **92 reuniões**, das quais 47 de janeiro a outubro de 2009. Entre suas atividades, estiveram visitas a hospitais e postos de atendimento.

Integrantes 2008:

Vereadores Neuza Canabarro (presidente), Maria Celeste (vice-presidente), Aldacir Oliboni, Dr. Raul (Elias Vidal e Newton Braga Rosa), Claudio Sebene-lo e Beto Moesch.

Integrantes 2009:

Vereadores Carlos Todeschini (presidente), Beto Moesch (vice-presidente), Aldacir Oliboni, Dr. Raul, Dr. Thiago Duarte e Mario Manfro.

Assuntos tratados em 2008

Entre as visitas feitas e os assuntos tratados pela Cosmam estão:

- ▶ Visitas ao Hospital Porto Alegre, ao Pronto Atendimento da Vila Cruzeiro do Sul, à Pequena Casa da Criança, ao Hospital de Pronto-Socorro, à Casa de Apoio Viva Maria, ao PSF Batista Flores, ao Jardim Bento Gonçalves e ao PSF Batista Flores.
- ▶ Denúncias contra o Hospital Presidente de Vargas e de irregularidades no Posto de Saúde Santa Rosa.



- ▶ Renovação do Convênio entre a Prefeitura e a Associação dos Funcionários Municipais (AFM).
- ▶ Debate sobre o Projeto de Lei do Programa da Saúde da Família.
- ▶ Problemas enfrentados pelo SAMU.
- ▶ Falta de pagamento aos Laboratórios que prestam serviços ao SUS.
- ▶ Ações em prevenção e assistência a pessoas com DST.
- ▶ Saúde Bucal no município de Porto Alegre.

Assuntos tratados em 2009

Entre debates e visitas realizadas estão:

- ▶ Visita às Unidades de Saúde do Lami e Belém Novo, aos Postos de Saúde da Família nos bairros São Caetano, Ponta Grossa e Beco da Vitória, ao Centro de Saúde Vila dos Comerciantes, ao Pronto Atendimento da Lomba do Pinheiro, a escolas municipais, ao Conselho Regional de Odontologia e ao Pronto-Socorro.
- ▶ Enchente e dragagem do Arroio do Salso.
- ▶ Vandalismo e pichações em Porto Alegre.
- ▶ Combate às endemias em Porto Alegre.
- ▶ Poluição sonora de estabelecimentos noturnos.
- ▶ Situação do Complexo Hospitalar Ulbra.
- ▶ Esterilização de animais.
- ▶ Proliferação de pombos.
- ▶ Municipalização das Unidades de Saúde do Centro Escola Mu-

rialdi.

- ▶ Convênio da Secretaria Municipal da Saúde com o Hospital Moinhos de Vento.
- ▶ Adicional de insalubridade dos servidores do HPS.
- ▶ Medidas adotadas pelo poder público municipal para o enfrentamento da Gripe A (H1N1).
- ▶ Revolução energética: potencial brasileiro de energias renováveis e perspectivas de políticas públicas para seu desenvolvimento.

CEFOR avalia as metas fiscais do Poder Executivo

No biênio 2008/2009, a Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do Mercosul (CEFOR) realizou **84 reuniões**, das quais 38 em 10 meses de 2009. Entre suas atividades, esteve a avaliação das metas fiscais do Executivo municipal.

Integrantes 2008:

Vereadores Elias Vidal (presidente), Professor Garcia (vice-presidente), Adeli Sell, Luiz Braz e Maristela Meneghetti.



Integrantes 2009:

Vereadores Aírto Ferronato (presidente), João Antônio Dib (vice-presidente), Elias Vidal, João Carlos Nedel e Mauro Pinheiro.

Assuntos tratados em 2008

- ▶ Demonstração e avaliação, pelo Poder Executivo, do cumprimento das metas fiscais do 3º quadrimestre de 2007, do 1º quadrimestre de 2008 e do 2º quadrimestre de 2008
- ▶ Prestação de contas da promoção Liquida Porto Alegre.
- ▶ Percentual do ISS e base de cálculo dos planos de saúde e das cooperativas de serviços médicos.
- ▶ As Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2009 para o município.
- ▶ Esclarecimentos sobre a situação das dívidas trabalhistas da massa falida Estaleiro Só.
- ▶ Orçamento 2009 para o município de Porto Alegre.

Assuntos tratados em 2009

Algumas das atividades realizadas:

- ▶ Audiência Pública para demonstração e avaliação, pelo Poder Executivo, do cumprimento das metas fiscais do 3º quadrimestre de 2008, do 1º quadrimestre de 2009 e do 2º quadrimestre de 2009.
- ▶ Esclarecimentos sobre a abertura da loja Carrefour S/A na Av. Sertório.
- ▶ Debate sobre o Centro Popular de Compras.
- ▶ Debate e esclarecimentos sobre o Plano Plurianual 2010-2013.

- ▶ Formação de Grupo de Trabalho para a instalação do HPS da Zona Sul.
- ▶ Audiência Pública para apresentação LDO 2010.

CEDECONDH verifica a falta de infraestrutura

A Comissão de Defesa do Consumidor, Direitos Humanos e Segurança Pública CEDECONDH realizou, em dois anos, **93 reuniões** (61 em 2008). Entre suas atividades de 2009, estiveram visitas a vilas, a verificação da falta de infraestrutura.



Integrantes 2008:

Vereadores Guilherme Barbosa (presidente), Dr. Goulart (vice-presidente), Engenheiro Comassetto, Carlos Todeschini, Maria Luiza (suplente da vereadora Clênia Maranhão), Maurício Dziedricki (Wilton Araújo).

Integrantes 2009:

Vereadores Juliana Brizola (presidente), Toni Proença (vice-presidente), Adeli

Sell, Ervino Besson, Marcelo Chiodo, Pedro Ruas e Reginaldo Pujol (até 3 de fevereiro de 2009).

Assuntos tratados em 2008

- ▶ Visitas ao Centro Popular de Compras, aos abrigos da FASC e ao conduto Álvaro Chaves.
- ▶ Problemas de infraestrutura nas moradias no condomínio Cristiano Kramer.
- ▶ Regularização fundiária do condomínio Jardim Marabá.
- ▶ Definição de critérios para a seleção dos artesãos a serem transferidos da Praça da Alfândega para o Centro Popular de Compras.
- ▶ Projeto de Urbanização da Rua João Pinto no Bairro Partenon.
- ▶ Conflitos na aldeia indígena Kaingang, na Lomba do Pinheiro.
- ▶ Transporte integrado e as necessidades dos idosos e portadores de deficiências.
- ▶ Saneamento da Vila Asa Branca e reassentamento da Vila Parque Farroupilha no Bairro Sarandi.
- ▶ Definição de critérios para os estabelecimentos comerciais que serão transferidos da Vila Dique.
- ▶ Precariedade nos serviços de abrigagem de crianças e adolescentes no município de Porto Alegre.

Assuntos tratados em 2009

Algumas das atividades, entre debates e visitas:

- ▶ Visitas aos galpões de recicla-

gem da Zona Norte e ao loteamento Costa Gama.

- ▶ Visitas ao Abrigo Residencial 26 na Intermap.
- ▶ Apresentação de políticas públicas desenvolvidas pela FASC.
- ▶ Liberação de alvarás para vendedores ambulantes de final de linhas de ônibus.
- ▶ Apresentação de Políticas Públicas desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Segurança Urbana (SMDHSU).
- ▶ Instalação de rede de água para a comunidade do Vale dos Pinheiros.
- ▶ Critérios utilizados para troca de espaços dos Piquetes no Acampamento da Semana Farroupilha, no Parque Maurício Sirotsky Sobrinho.
- ▶ Problemas de infraestrutura (esgoto, água, rede elétrica) e regularização fundiária na comunidade 4 de Junho, na Lomba do Pinheiro.
- ▶ Debate sobre a situação do Edifício Galeria XV de Novembro na rua Marechal Floriano Peixoto, 18, no Centro de Porto Alegre.
- ▶ Debate sobre as situações da Vila Chocolate, dos trabalhadores do Aterro Zona Norte e dos ambulantes da Praça Sady da Conceição no entorno do Grupo Hospitalar Conceição.
- ▶ Fraude e sonegação no setor de combustíveis e autopeças.

CECE fiscaliza escolas e promove seminário

A Comissão de Educação, Cultura, Esporte e Juventude (CECE) realizou **94 reuniões**, em 2008 e 2009 (45 até 20 de outubro de 2009), fiscalizou escolas e promoveu, no primeiro ano, o Seminário Integrado de Educação e Saúde Coletiva e o ciclo de debates Inclusão escolar: práticas e teorias. Em 2009, foi promovido o 2º Ciclo de Debates A Inclusão Escolar e a Interface com as Políticas Públicas de Atendimento.



Integrantes 2008:

Vereadores Sofia Cavedon (presidente), João Antônio Dib (vice-presidente), Haroldo de Souza, Margarete Moraes e Mauro Zacher.

Integrantes 2009:

Vereadores DJ Cassiá Gomes (presidente), Fernanda Melchionna (vice-presidente), Haroldo de Souza, Sofia Cavedon e Tarcísio Flecha Negra.

Assuntos tratados em 2008

Entre os debates e visitas realizadas estão:

- ▶ Visitas à Creche Piu-piu, às escolas municipais Mario Quintana e de Ensino Infantil Vila Tronco e às Microrregiões 1 (Ilhas, Humaitá e Navegantes), 4 (Grande Partenon) e 9 (Lomba do Pinheiro e Agronomia).
- ▶ Debate sobre o ProJovem.
- ▶ Pagamento das progressões do Magistério Público Municipal referente ao período de 2002 a 2004.
- ▶ Plano Municipal de Educação.
- ▶ Falta de guarda e segurança nas escolas municipais.
- ▶ Aposentadoria aos 25 anos de trabalho do magistério pelo Previmpa.
- ▶ Reestruturação da TVE.
- ▶ Reconstrução da Escola Municipal de Ensino Infantil Vila Tronco e da Escola Municipal de Ensino Fundamental Nossa Senhora do Carmo.
- ▶ Dezoito Anos do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA): posição do Governo e da Câmara Municipal.

Assuntos tratados em 2009

- ▶ Visitas à Escola Municipal Infantil Vila Tronco, no bairro Santa Tereza, aos Centros Regionais Restinga e Extremo Sul e na Lomba do Pinheiro.
- ▶ Obrigatoriedade do ensino musical nas escolas de educação básica.

- ▶ Estrutura oferecida pela prefeitura para a realização da Via Sacra do Morro da Cruz.
- ▶ Falta de escolas e atendimento precário nos postos de Saúde na Lomba do Pinheiro.
- ▶ Vagas nas escolas públicas de educação infantil e ensino fundamental.
- ▶ Instalação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RS - Campus Restinga
- ▶ Criação do Museu Farroupilha em Porto Alegre.
- ▶ Dívidas com o Programa Estudantil (FIES).
- ▶ Fechamento de escolas especiais em Porto Alegre.

CUTHAB trata da regularização fundiária de seis locais

Em 2008 e 2009, a Comissão de Urbanização, Transporte e Habitação (CUTHAB) realizou **90 reuniões**, sendo 39 até o final de outubro de 2009. Em 2009, entre outros temas, tratou da regularização fundiária de quatro vilas.

Integrantes 2008:

Elói Guimarães (presidente), Maristela Maffei (vice-presidente), Alceu Brasinha, Ervino Besson, João Bosco Vaz (a partir de 1º de abril), José Ismael Heinen e Mario Fraga (até 31 de março).

Integrantes 2009:

Vereadores Waldir Canal (presidente), Engenheiro Comassetto (vice-presidente), Alceu Brasinha, João Pancinha, Nelcir Tessaro e Paulinho Rubem Berta.

Assuntos tratados em 2008

- ▶ Visita às obras de duplicação da Av. Baltazar de Oliveira Garcia.
- ▶ Dispositivo de segurança para táxi.
- ▶ Fechamento de passagens no Parque Santa Fé - Bairro Rubem Berta.
- ▶ Projeto Água Certa, da Cooperativa Habitacional Vale do Solaris Ltda.
- ▶ Ocupação Vila Davi Canabarro no Sarandi.
- ▶ Situação da Ilha Grande dos Marinheiros.
- ▶ Ocupação da Chácara dos Pinheiros.

Assuntos tratados em 2009

Entre os temas discutidos e as visitas realizadas estão:

- ▶ Visita à Vila Dique, aos locais de assentamento das vilas Chocolate, Dique e Nazaré e às obras da Av. Baltazar de Oliveira Garcia.
- ▶ Loteamentos irregulares no município de Porto Alegre.
- ▶ Viabilização de infraestrutura aos



moradores da Estrada do Rincão em Belém Novo.

- ▶ Ação de despejo da Escola Borghesi.
- ▶ Regularização fundiária do Condomínio Jardim Marabá, das Vilas Kanazawa (Bairro Vila Nova), Amazônia, Três Figueiras do Sul, Jardim do Verde e da área de ocupação localizada na Rua Orfanotrófio (Bairro Teresópolis).
- ▶ Reintegração de posse do imóvel de propriedade do IPERGS no centro de Porto Alegre.
- ▶ Problemas nos sistemas de transporte coletivo e viário da Região Norte – Eixo Baltazar.
- ▶ Trânsito e transporte coletivo em Porto Alegre.
- ▶ Fim do passe livre.
- ▶ Proposta de instalação de dispositivos luminosos em táxi.
- ▶ Regularização da atividade das empresas de transporte de universitários.

CCJ vota 226 pareceres e coordena 18 reuniões conjuntas

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) realizou **137 reuniões** em 2008 e 2009, das quais 55 foram conjuntas. Em 2009, a CCJ votou 226 pareceres.

Integrantes 2008:

Vereadores João Carlos Nedel (presidente), Nereu D'Ávila (vice-presidente), Almerindo Filho, Bernardino Vendruscolo, Marcelo Danéris, Nilo Santos e Valdir Caetano.

Integrantes 2009:

Vereadores Vatler Nagelstein (presidente), Luiz Braz (vice-presidente), Bernardino Vendruscolo, Maria Celeste, Mauro Zacher, Nilo Santos e Reginaldo Pujol.



Comissões temporárias apresentam soluções em pouco tempo

AS RESPOSTAS DEVEM SER DADAS, NO MÁXIMO, EM 90 DIAS

Além das Comissões Permanentes, funcionaram na Câmara, em 2009, três comissões temporárias, que têm 60 dias, prorrogáveis por mais 30, para debater temas de interesse da cidade e enca-

minhar propostas e soluções. Uma das comissões já encerrou as suas atividades e teve seu relatório aprovado.

Comissões temporárias

Comissão especial destinada à busca de soluções para Porto Alegre enfrentar a crise global – ainda em andamento.

Integrantes:

Vereadores João Carlos Nedel (presidente), Adeli Sell (vice-presidente), Luiz Braz (relator), Carlos Todeschini, Elias Vidal, Ervino Besson, João Pancinha, Marcelo Chiodo, Pedro Ruas, Reginaldo Pujol, Valter Nagelstein e Waldir Canal.

Comissão especial destinada a debater e apresentar sugestões de aprimoramento da legislação municipal relativa aos conselhos tutelares – ainda em andamento. A Comissão ouviu as manifestações dos Conselhos Tutelares, do Ministério Público do Rio Grande do Sul, da Prefeitura e da Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local.

Integrantes:

Vereadores Bernardino Vendruscolo (presidente), Waldir Canal (vice-presidente), Maria Celeste (relatora), Sofia Cavedon, Dr. Raul, Mauro Zacher, Nilo Santos, João Carlos Nedel, Paulinho Rubem Berta, Mário Manfro, Fernanda Melchionna e Reginaldo Pujol.

Comissão especial para o aprofundamento das discussões sobre as

ações que contribuam para o processo de viabilização do fornecimento de energia elétrica à população de forma regularizada – atividades encerradas após 11 reuniões. Segundo o relatório, uma das causas dos prejuízos enfrentados pela comunidade é a Resolução Normativa nº 82, da Aneel, que impede a CEEE de instalar energia elétrica em regiões que não tenham projeto urbanístico.

A Comissão decidiu:

- ▶ Solicitar ao senador Sérgio Zambiasi (PTB/RS) que negocie com a Aneel a flexibilização da resolução.
- ▶ Elaborar uma cartilha, orientando sobre os procedimentos necessários para a regularização de áreas clandestinas.
- ▶ Formar um grupo de trabalho sobre o problema, com a participação de técnicos da prefeitura, da CEEE, da Agers e da Aneel e de representantes da Câmara e da sociedade.
- ▶ Sugerir a formação de uma Frente Parlamentar em defesa da regularização de energia elétrica.

Integrantes:

Vereadores Nelcir Tessaro (presidente), Engenheiro Comassetto (vice-presidente), Reginaldo Pujol (relator), Ervino Besson, Fernanda Melchionna, Haroldo de Souza, João Carlos Nedel, João Pancinha, Luiz Braz, Mauro Pinheiro, Paulinho Rubem Berta e Waldir Canal.

Frentes Parlamentares ampliam pautas sobre temas importantes para a cidade

MAIS UMA POSSIBILIDADE DE DEBATE
COM A COMUNIDADE

Algumas das 12 Frentes Parlamentares em funcionamento na Câmara Municipal foram instaladas em 2008. Elas ampliam o debate sobre cooperativismo, defesa da criança e do adolescente, turismo, violência ao idoso, planejamento familiar, piso salarial profissional do magistério, Cais Mauá, reforma urbana, Lei Federal nº 11.700, escola técnica, drogas e incentivo à leitura.

Frente Parlamentar de Apoio ao Cooperativismo

A Frente Parlamentar de Apoio ao Cooperativismo (Frencoop) faz a defesa do cooperativismo. Em parceria com a Ocergs, trabalha na divulgação dessa forma de inclusão social. Trabalhadores de todos os níveis estão inseridos no mercado de trabalho por meio de cooperativas, como a Unimed, que congrega profissionais e instituições de saúde.

As cooperativas são instrumentos de promoção do desenvolvimento social e econômico de Porto Alegre.

Integrantes:

Vereadores Ervino Besson (presidente), Dr. Raul (secretário), Marcelo Chiodo, João Pancinha e João Carlos Nedel.

Frente Parlamentar em Defesa da Criança e do Adolescente

A Frente, instalada em maio de 2009, objetiva propor ações e fiscalizar o poder público quanto à elaboração e aplicação de políticas públicas voltadas às crianças e aos adolescentes. O trabalho baseia-se em três eixos:

- ▶ Ações para o combate da exploração e do abuso sexual de crianças e adolescentes.
- ▶ Ações de enfrentamento à epidemia do crack.
- ▶ Garantia de mais recursos, no orçamento do município para políticas públicas voltadas às crianças e aos adolescentes.

Até outubro, a Frente realizou dois se-



minários – sobre a violência e exploração sexual contra criança e adolescente e de ação contras as drogas com ênfase no crack – e participou da VII Jornada Estadual contra a Violência e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes e do V Congressul – Congresso Sul Brasileiro de Conselhos Tutelares. A Frente também propôs emendas à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2010, tratando da abertura das escolas à noite para cursos de capacitação e profissionalização, campanhas de enfrentamento ao turismo sexual e melhorias na estrutura e divulgação dos conselhos tutelares.

Integrantes:

Vereadores Maria Celeste (presidente), Marcelo Chiodo (secretário), Adeli Sell, Dj Cassiá Gomes, Dr. Raul, Fernanda Melchionna, João Pancinha, Mauro Pinheiro, Paulinho Rubem Berta, Pedro Ruas, Tarcísio Flecha Negra e Toni Proença.

Frente Parlamentar de Turismo

A Frente Parlamentar de Turismo (Frentur) tem por meta avaliar o capi-

tal turístico de Porto Alegre e incentivar a exploração do turismo pela cidade. Para cumprir esses objetivos, foram definidas 50 áreas de atuação turística existentes na cidade, ficando de duas a três áreas a cargo de cada um dos 28 integrantes da Frente. No Fórum de Governança do Turismo Local, os integrantes da Frente ratificaram o compromisso de qualificar o trabalho legislativo nos temas de interesse para o desenvolvimento do setor e de agilizar o andamento de propostas e projetos relacionados ao turismo que necessitem da análise da Câmara Municipal. A Frente também participou do Encontro Nacional de Competitividade Turística e colaborou intensamente com o Executivo municipal para a confirmação de Porto Alegre como sede do Mundial de Atletismo Máster em 2013.

Integrantes:

Vereadores João Carlos Nedel (presidente), Adeli Sell, Aírto Ferronato, Bernardino Vendruscolo, Beto Moesch, DJ Cassiá Gomes, Dr. Raul, Elias Vidal, Engenheiro Comasseto, Ervino Besson, Haroldo de Souza, João Antonio Dib, João Pancinha, João Carlos Nedel, Juliana Brizola, Luiz Braz, Marcelo Chiodo, Mário Manfro, Mauro Zacher, Nelcir Tessaro, Nilo Santos, Paulinho Rubem Berta, Pedro Ruas, Reginaldo Pujol, Sebastião Melo, Tarcísio Flecha Negra, Thiago Duarte, Toni Proença e Valter Nagelstein.



Frente Parlamentar Contra a Violência ao Idoso

A Frente visa promover a aplicação do Estatuto do Idoso (Lei Federal 10.741, de 1º de outubro de 2003) em Porto Alegre. Os integrantes da Frente querem garantir que as pessoas com mais de 60 anos vivam com dignidade e tenham uma boa qualidade de vida.

Integrantes:

Aguardando instalação.

Frente Parlamentar do Planejamento Familiar

A finalidade da Frente é apoiar, incentivar e promover o planejamento familiar em Porto Alegre. Famílias planejadas são fundamentais para que a população viva com saúde e qualidade de vida. A Frente divulgou o planejamento familiar por meio de visitas a instituições governamentais, empresariais e do Terceiro Setor e à imprensa. Apoiou a criação do Centro Municipal de Planejamento

Familiar de Porto Alegre e seminários contra a drogadição.

Integrantes:

Vereadores Dr. Raul (presidente), Aldacir Oliboni, Beto Moesch, Carlos Todeschini, DJ Cassiá Gomes, Dr. Thiago, Elias Vidal, Ervino Besson, João Carlos Nedel, João Pancinha, Juliana Brizola, Luiz Braz, Maria Celeste, Mario Manfro, Mauro Pinheiro, Paulinho Rubem Berta, Reginaldo Pujol, Tarcísio Flecha Negra, Valter Nagelstein e Waldir Canal.

Frente Parlamentar do Piso Salarial Profissional do Magistério

Os integrantes da Frente apoiam a reivindicação dos professores da rede pública estadual quanto à adoção do piso salarial de R\$ 950,00, válido em todo território nacional, para os professores de educação básica. A Frente encaminhou ao Supremo Tribunal Federal (STF) a moção de apoio à luta dos professores e desencadeou, no Estado,



um movimento para que os legislativos municipais unam-se em favor do piso salarial para o magistério gaúcho. Em 16 de setembro – Dia Nacional de Mobilização pelo Piso Salarial Profissional do Magistério –, a Frente realizou, na Câmara, o debate *Piso e Carreira: Qualidade Social ou Qualidade Total?*

Integrantes:

Vereadores Sofia Cavedon (presidente), Pedro Ruas (secretário), Engenheiro Comassetto, Juliana Brizola, Dr. Thiago Duarte, Ervino Besson, João Pancinha, Aldacir Oliboni, Fernanda Melchionna, Maria Celeste, Valter Nagelstein, DJ Cassiá Gomes, Nelcir Tessaro, Adeli Sell, Carlos Todeschini, Nilo Santos, Reginaldo Pujol, Beto Moesch, Tarcísio Flecha Negra, Mauro Zacher, Bernardino Vendruscolo e Alceu Brasinha.

Frente Parlamentar em Defesa do Cais Mauá

Lançada no pórtico Central do Cais do Porto, a Frente foi criada para

contribuir com o projeto de revitalização do Cais Mauá. Entre as suas atividades, estão a divulgação do projeto e a promoção de palestras sobre a proposta. Em outubro, integrantes da Frente visitaram a cidade de Rosário, na Argentina. Foram conhecer as obras de renovação de mais de 17 quilômetros da orla do rio Paraná e do porto. As informações obtidas pelos vereadores Valter Nagelstein, Adeli Sell e Aírto Ferronato ajudam o Legislativo a avaliar os projetos do Executivo que tratam das mudanças no Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental e da revitalização do Cais Mauá.

Integrantes

Vereadores Valter Nagelstein (presidente), Mauro Zacher, Dr. Raul, Dr. Thiago Duarte, Maristela Maffei, Toni Proença, Tarcísio Flecha Negra, Marcelo Chiodo, DJ Cassiá, Adeli Sell, Nelcir Tessaro, João Pancinha, João Carlos Nedel, Juliana Brizola, Ervino Besson, Paulinho Rubem



Berta, Mário Manfro e Cláudio Sebenelo.

Frente Parlamentar pela Reforma Urbana

A Frente foi instituída com o objetivo de trabalhar para a implantação de uma política de desenvolvimento urbano que inclui mobilidade urbana, regularização fundiária, desenvolvimento econômico e preservação da natureza, entre outros itens. A Frente promoveu o 1º Ciclo de Debates Preparatórios à IV Conferência Municipal da Cidade. O ciclo debateu três temas: o papel do Conselho Municipal da Cidade, a interface do Conselho Municipal da Cidade com os demais Conselhos Municipais e o Conselho Municipal que a cidade quer.

Integrantes:

Vereadores Engenheiro Comassetto (presidente), Nelcir Tessaro (vice-presidente) e João Pancinha (secretário).

Frente Parlamentar em Defesa da Lei Federal nº 11.700

De autoria do senador pedetista Cristovam Buarque, a Lei 11.700, sancionada pelo presidente Lula em 13 de junho de 2008, assegura vaga a crianças a partir dos quatro anos em escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua casa. A Frente defende a aplicação da lei pelos governos estadual e municipal.

Integrantes:

Vereadora Juliana Brizola (Frente em formação).

Frente Parlamentar em Defesa da Instalação da Escola Técnica Federal no Eixo Baltazar

Os integrantes da Frente defendem a construção de uma escola técnica na Zona Norte da cidade, com verbas do Ministério da Educação. A escola ajudaria a combater a violência na área conhecida como Eixo Baltazar e a criar novos empregos.

Integrantes:

Vereadores Paulinho Rubem Berta (presidente), Dr. Raul (vice-presidente), Aírto Ferronato (secretário), Adeli Sell, Aldacir Oliboni, DJ Cassiá Gomes, Dr. Thiago Duarte, João Carlos Nedel, João Pancinha, Juliana Brizola, Maria Celeste, Mauro Pinheiro, Nelcir Tessaro, Reginaldo Pujol e Toni Proença.



Frente Parlamentar de Incentivo à Leitura

Vereadores que integram a Frente visitaram a Câmara Rio-grandense do Livro e comprometeram-se a defender a manutenção dos espaços culturais no Cais do

Porto, na discussão e votação do projeto de revitalização do Cais Mauá. Em reunião com a secretária municipal de Administração, Sônia Vaz Pinto, a Frente defendeu o fortalecimento da rede dos mediadores de leitura que aproximam os leitores dos livros. Também sugeriu que o município chame os bibliotecários aprovados em concurso. Atualmente, na rede municipal de ensino há apenas quatro bibliotecários, sendo que dois trabalham em escolas e dois em gestão. Em 2009, os vereadores participaram da inauguração da biblioteca do projeto *Mundo da Leitura: espaços para descobrir o mundo* e elaboraram, com o apoio da Seção Memorial da Câmara, uma cartilha para professores e bibliotecários a fim de auxiliá-los no trabalho de mediadores de leitura.



Integrantes

Vereadores Fernanda Melchionna (presidente), Adeli Sell (secretário), Dj Cassiá Gomes, Maria Celeste, Sofia Cavedon, Toni Proença, João Pancinha, Tarcísio Flecha Negra, Alceu Brasinha, Carlos Todeschini, Reginaldo Pujol e Mauro Zacher.

Frente Parlamentar Antidrogas

A necessidade de prevenir e combater o uso das drogas vem sendo mostrada pelos integrantes da Frente em reuniões com autoridades municipais, como o prefeito, o vice-prefeito e o secretário municipal da Saúde. Em busca de apoio à luta contra as drogas, foram também visitados o Sindicato Médico do Rio Grande do Sul, a Câmara Técnica do Hospital Parque Belém e a Procuradoria-geral do município. A mensagem de luta contra as drogas foi levada a escolas, empresas, vilas e conselhos comunitários. A Frente participou de eventos antidrogas, promovidos pela Ordem dos Advogados do Brasil, Assembleia Legislativa, Escola Nossa Senhora das Graças e Secretaria Municipal de Educação. Em setembro de 2009, promoveu o *Seminário de Combate à drogadição, com ênfase no crack*, em parceria com as Frentes Parlamentares de Incentivo à Leitura, de Planejamento Familiar e em Defesa da Infância, com o Fórum de Entidades e com as comissões de Saúde e Meio Ambiente e de Educação, Cultura, Esportes e Juventude.



Integrantes:

Vereadores Dr. Thiago Duarte (presidente), João Carlos Nedel (secretário), Adeli Sell, Aírto Ferronato, Alceu Brasinha, Aldacir Oliboni, Bernardino Vendruscolo, Beto Moesch, Carlos Todeschini, DJ Cassiá Gomes, Dr. Raul, Elias Vidal, Elói Guimarães, Engenheiro Comassetto, Ervino Besson, Fernanda Melchionna, Haroldo de Souza, João Antônio Dib, João Pancinha, Juliana Brizola, Luiz Braz, Maria Celeste, Mário Manfro, Mauro Pinheiro, Mauro Zacher, Nelcir Tessaro, Nilo Santos, Paulinho Rubem Berta, Pedro Ruas, Reginaldo Pujol e Sofia Cavedon.

Ouvidoria vai até a população

Em 2008, a Câmara revitalizou a sua Ouvidoria ao abrir o espaço Fale com o Vereador, no Mercado Público, próximo à Banca 40. De segunda a sexta-feira, os porto-alegrenses podem encaminhar aos vereadores, por e-mail ou

por meio dos atendentes, suas críticas e reivindicações. Podem solicitar a mediação da Câmara na troca de lâmpadas, poda de árvores, manutenção da pavimentação de ruas, abertura de postos de saúde, mais transporte coletivo e em tantos outros assuntos do dia a dia da cidade. No ano seguinte, a Ouvidoria passou a ser itinerante. O quiosque móvel foi montado no Parque da Redenção para atender aos cidadãos. As demandas também podem ser encaminhadas diretamente à sede da Ouvidoria, no terceiro andar do Legislativo municipal, ou pelo telefone 0800 510.226, a qualquer hora do dia. Nos dois anos, a Ouvidoria recebeu **2.342 demandas**.

Demandas

Ano	Total	Encaminhamento	
		Ouvidoria	Vereadores
2008	1.404	1.010	394
2009	938*	598	340

* até 20 de outubro



Vereadores ouvidores
2008: João Antonio Dib
2009: Reginaldo Pujol

Principais demandas

- ▶ Calçamento/asfaltamento (novos e reparos).
- ▶ Iluminação pública em locais que necessitam troca de lâmpadas e onde há instalações.
- ▶ Cortes de árvores em locais que impedem a visualização de sinalização de trânsito.
- ▶ Cortes de árvores em locais que estão em risco de romper fiações da rede elétrica e/ou telefônica.
- ▶ Retirada de meninos de rua envolvidos com drogas.
- ▶ Policiamento em locais onde há pouco movimento.
- ▶ Limpeza urbana (de ruas, praças, terrenos não cercados).
- ▶ Retirada de carroças.
- ▶ Tratamento de esgoto.

**FALE COM OS VEREADORES PELO
0800 510.226**

Telecentro proporciona inclusão digital

CÂMARA OFERECE 11 COMPUTADORES
PARA USO GRATUITO

Pessoas de todas as idades, incluindo crianças acompanhadas pelos pais e pré-adolescentes de 12 anos, com autorização dos responsáveis, utilizam os 11 computadores com Internet, do

Telecentro Paulo Freire, de segunda a sexta-feira. O espaço oferecido gratuitamente pela Câmara Municipal proporciona não apenas a inclusão digital, mas também a qualificação de seus clientes aos quais disponibiliza, pela manhã, cursos, administrados pela Procempa. Os alunos recebem, ao final, um certificado da Escola do Legislativo Julieta Battistioli. O Telecentro atendeu, em 10 meses de 2009, a cerca de **80% do público** recebido nos 12 meses de 2008. A maioria utiliza o acesso à Internet para pesquisar em sites de órgãos públicos, enviar e-mails e fazer inscrições em concursos públicos.

Atendimentos

2008	1.657
2009*	1.304

* até outubro



Memorial: ações marcadas pelo engajamento social

PROMOÇÕES EDUCATIVAS E CULTURAIS FORTALECEM LAÇOS COM A COMUNIDADE



Destinado originalmente a pesquisar a história do Legislativo municipal, o Memorial ampliou sua atuação que, em 2009, caracterizou-se pelo engajamento social. A Seção atuou na área da educação, fazendo palestras nas escolas e recebendo alunos para visitas guiadas na Câmara. Aos estudantes, também ofereceu, em parceria com o Ambulatório Médico da Casa, palestras sobre a febre amarela.

As promoções culturais tornaram mais fortes os laços com a comunidade, que visita a Câmara para apreciar exposições, assistir a palestras, seminários e espetáculos apresentados no Teatro Glênio Peres. O acervo do Memorial é composto por livros, jornais, documentos, fotos e DVDs. Neste ano,

em parceria com a Associação Rio-grandense de Imprensa (ARI), iniciou a organização do acervo do ex-vereador e ex-presidente da ARI, Alberto André, doado pela família. Uma de suas linhas de trabalho é a edição de livros que tenham alguma relação com o Legislativo.

Neste ano, o Memorial contou com a parceria de setores da Casa, como a Escola do Legislativo Julieta Battistioli e o Ambulatório Médico, e de órgãos públicos, empresas e entidades de classe: Instituto Histórico e Geográfico do RS, Associação Médica do RS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Associação Rio-grandense de Imprensa, RBS e TV Educativa. Com a Câmara Municipal de Bagé foi assinado convênio para a constituição de um Memorial.

Os espaços administrados pelo Memorial, além da Sala da Administração, destinada à organização do acervo e pesquisa, são:

- ▶ Salão Adel Carvalho – abriga o acervo mobiliário da Casa e exposições temporárias.
- ▶ Sala de Restauração de Documentos – local onde são recuperados e preservados livros e documentos do Legislativo.
- ▶ Sala do Setor de Exposições – lugar destinado às exposições e feiras.

Ações de educação beneficiam mais de mil pessoas

O Memorial recebeu, em 2008 e 2009, 66 grupos de pessoas para visitas guiadas na Câmara. Em uma hora, elas conheceram a estrutura interna da Casa e as obras expostas no Salão Adel Carvalho e na Avenida Clébio Sória. Em sete escolas da

capital, a Seção ministrou palestras sobre história política, cidadania, direitos humanos, entre outros temas. No total, foram beneficiadas **4.217 pessoas**, sendo **890 estudantes**.

Ainda na área de educação, o Memorial promoveu, no ano passado, três Plenárias do Estudante, em que os alunos das escolas de ensino fundamental de Porto Alegre simulam a atividade parlamentar. Os estudantes realizam uma sessão plenária, com a presença de um vereador. Em 2008, 200 alunos participaram dessa atividade. No ano seguinte, o setor organizou a mesa-redonda Vida, Governo e Exílio de João Goulart (1918/1976) e criou quatro exposições itinerantes, que contam a história dos Planos Diretores, do viaduto Otávio Rocha e do gaúcho Joaquim Francisco de Assis Brasil, agropecuarista, político, revolucionário, diplomata e escritor.



Acervo rico em informações

O Memorial mantém abertas para pesquisa fototeca, videoteca, hemeroteca e biblioteca com informações sobre a Câmara. Atualmente, estão sendo organizados os acervos dos ex-vereadores Alberto André e Pessoa de Brum, estando as fotos em fase de digitalização. Em 2009, o setor iniciou a elaboração de um catálogo sobre as legislaturas municipais e providenciou o acréscimo de uma foto na Galeria dos Presidentes da Casa e de sete fotos na de Vereadoras.

Durante o ano, foram recuperados, higienizados e embalados **280 volumes**, sendo 250 correspondentes às leis federais do período de 1821 a 1940. Os demais são livros de autores diversos, a biblioteca de Alberto André. Coube, também, ao Memorial editar na coleção Teses e Dissertações o livro *Gênero e Poder*, de Sonia Sebenelo.



Patrimônio cultural

Área	Acervo
Fototeca	2.450 imagens
Videoteca	4.000 fitas (960 em DVD)
Hemeroteca	6.000 recortes de jornais
Biblioteca	1.258 livros

Câmara valoriza os artistas gaúchos

Os espaços destinados a exposições estão abertos a todos, desde pequenos e desconhecidos artesãos a grandes nomes das artes plásticas. Em 10 meses, foram promovidas 54 exposições – 30 artísticas e 24 históricas. Das históricas, 21 foram temáticas, marcando datas festivas: Semana de Porto Alegre, Dia do Índio, Dia das Mães e Se-





mana do Meio Ambiente. Expuseram suas obras na Casa os seguintes artistas: Kátia Costa, Suzel Neubarth, Laky Gatti, Marlene Cafruny, Lenara Lunardi, Adriana Xaplin, Lindonês Silveira, Ecylda Simões Symanski, Gisela Symanski, Maria Rejane da Silva, Denise Maria de Castilhos, Sílvia Roth, Carlos Aguiar, Odila Linhares, Ruth Ferreira, Daniela Heckler, Vera Dornelles, Ismael Possobon, Carolina Mendes de Oliveira, Jane Jakulski, Guimauri, Lilian Santos Gomes, Aline Daka, Olga Maria Evremidis, Ruth Schneider, Estelita de Aguiar Branco e Maria Lucia Drummond.

Teatro abre as portas para 12 eventos

Cinema, teatro e música estiveram na agenda do Teatro Glênio Peres. Os espetáculos, com entrada franca, foram selecionados entre as propostas inscritas, por meio de edital. O Teatro dispõe de 80 poltronas e 18 lugares para cadeirantes, com fácil acesso para portadores de deficiência física. De janeiro a outubro de 2009, o público somou **3.260 espectadores.**





Os selecionados:

- ▶ **Sarau Itinerante:** poesia e música popular brasileira (MPB). Benedito Saldanha.
- ▶ **Cine Clube Umespa:** vídeos de temática histórico-política. Carolina Teixeira Aguiar.
- ▶ **Na poesia e na canção elas cantam:** MPB. Delma Gonçalves Matos da Silva.
- ▶ **Janela do Tempo:** teatro. Tadeu Veiga.
- ▶ **Baião de 4... de norte a sul:** teatro. Tadeu Veiga.
- ▶ **Banda Danke:** música pop. Luisa Barcellos Eltz de Souza.
- ▶ **Raiz do Samba, homenagem à Portela:** música e dança. Magali Beatriz Borges.
- ▶ **Documentário Perambulantes:** cinema. Giancarla Brunetto Kappaun.
- ▶ **O Ar:** teatro e dança com alunos da Apae Tramandaí. Laureci Silva dos Santos.
- ▶ **Depois dos Mates:** música nativista e urbana. Jader Nunes Leal.
- ▶ **Labirinto Kafka:** teatro. Janssen Hugo Lage.
- ▶ **Banda na Câmara:** música. Banda Municipal de Porto Alegre.

Uma casa para a Banda Municipal

Com o fechamento do auditório Araújo Viana para reformas, a Banda Municipal de Porto Alegre encontrou um novo local para ensaiar: o Teatro Glênio Peres, oferecido pela Câmara. Todas as terças e quintas-feiras, das 14h30 às 17h, os músicos ensaiam o repertório da Banda, composto de músicas brasileiras de todas as épocas e ritmos. Aos 84 anos, o conjunto lançou na Câmara o DVD *EncontraBanda*.



Biblioteca oferece para consulta livros, jornais e leis

CONSULTA ÀS LEIS PODE SER FEITA POR TELEFONE E E-MAIL.

O acervo de livros e periódicos da Biblioteca cresceu 5% nos 10 primeiros meses de 2009 em relação aos 12 meses de 2008, passando de 9.340 a **9.829 volumes**. O número de consultas, incluindo livros, periódicos e legislação municipal (65% digitalizados), chegou a **10.862**, em 2008. Até o dia 15 de outubro de 2009, foram **9.050**.

Os maiores usuários de livros e periódicos são os servidores da Casa e os vereadores. A consulta à legislação é feita pela população em geral, na biblioteca, por telefone ou por e-mail.

Em 2009, os assuntos mais procurados em livros e jornais foram:

- ▶ Direito Municipal.
- ▶ Direito Administrativo.
- ▶ Direito Civil.
- ▶ Direito Processual Civil e Direito Constitucional.

Legislação Municipal - acervo

Quantidade total de Atos Legais existentes**

Atos Legais	2008	2009*
Emendas à Lei Orgânica	27	28
Leis Complementares	607	632
Leis Ordinárias	10.609	10.756
Decretos	16.180	16.747
Decretos Legislativos	383	389
Resoluções	2.133	2.150
Resoluções de Mesa	403	414
Resoluções de Mesa e Lideranças	13	16
Precedentes Legislativos	1	2

* Até 15 de outubro

** Inclui os números prejudicados. Numeração sequencial, iniciada em 1947.

Escola do Legislativo investe na qualificação profissional de servidores e vereadores

Criada em 13 de setembro de 2007, a Escola do Legislativo Julieta Battistoli – assim denominada em homenagem à primeira vereadora de Porto

Alegre – dedica-se à qualificação e ao aperfeiçoamento profissional de vereadores e servidores. Para cumprir o seu propósito, a Escola realiza cursos, seminários, fóruns, encontros, congressos, oficinas, conferências e palestras dirigidas também ao público externo. Mantém convênios com outros órgãos, como a Fundação Getúlio Vargas, a Fundação Escola Superior do Ministério Público do Rio Grande do Sul e o Instituto Brasileiro de Gestão de Negócios (IB-GEN). A atuação da Escola é importante para a modernização e qualificação da gestão da Câmara Municipal.



Até 19 de outubro de 2009, a Escola realizou **60%** mais atividades do que em 2008, beneficiando um público **100% maior** do que no ano anterior. Entre os eventos promovidos pela Escola com grande participação da comunidade estão:

- ▶ Apresentação do Atlas do Desenvolvimento Humano da Região Metropolitana: 100 participantes.
- ▶ Ciclo de Debates da Reforma Política, com a participação de 604 pessoas, na primeira etapa, e 318 na segunda.
- ▶ Debate sobre o crack: 200 participantes.
- ▶ Seminário sobre Terceirização do Serviço Público: 386 pessoas.
- ▶ Seminário Municipal de Ação contra as Drogas, com ênfase no crack: 293 participantes.
- ▶ Seminário Violência Escolar: 290 pessoas.

Cursos oferecidos ao público interno

- ▶ informática.
- ▶ dicção, desinibição e oratória.
- ▶ ética e comportamento.
- ▶ língua portuguesa.
- ▶ libras.
- ▶ autoconhecimento profissional
- ▶ desenvolvimento pessoal.
- ▶ gestão de pessoas.
- ▶ língua e cultura inglesa
- ▶ técnica legislativa.
- ▶ direito urbano/ambiental
- ▶ reforma ortográfica.
- ▶ matéria orçamentária.
- ▶ quota básica mensal de gabinete.

Atividades e presenças

Ano	Atividades	Presenças
2008	50	1.947
2009	80	3.824
Total	130	5.771

Conselho de Cidadãos de Porto Alegre ganha galeria de ex-presidentes

A Câmara Municipal homenageou o Conselho de Cidadãos Honorários de Porto Alegre com a inauguração de uma galeria, em que estão expostas as fotos dos sete ex-presidentes do Conselho: Jorge Kriger de Mello (2008), Sérgio Kaminski (2006/2007), Eduardo Viana Pinto (2005), Geraldo Stédile (2003/2004), Telmo Kruse (2001/2002), Israel Lapchik (1999/2000) e José Elias Flores (1996/1998).

Comunicação contribui para a transparência

RÁDIO, TV E SITE MOSTRAM O QUE ACONTECE NA CASA

Para divulgar suas atividades, a Câmara conta com três veículos de comunicação: Rádio Câmara, TV Câmara e o site www.camarapoa.rs.gov.br. As transmissões, ao vivo, das sessões plenárias, pela rádio e pela TV, e as notícias colocadas na página eletrônica contribuem para a transparência da Casa e o melhor entendimento do trabalho parlamentar. As informações com maior apelo popular e de grande interesse para a população são enviadas via torpedo para os celulares dos interessados, como aconteceu com a aprovação da lei que estende o horá-

rio de uso das calçadas por bares e restaurantes.

Em 2008, a Assessoria de Comunicação Social recebeu novo mobiliário, TVs de LCD, um gravador de DVD, um notebook e um frigobar. Além disso, projetou o estúdio da Rádio Câmara, que deverá ser instalado na sala ARI, espaço reservado para os jornalistas.



Site

Os gabinetes de vereadores conquistaram espaço no site da Câmara em 2009. Além das informações produzidas pela assessoria da instituição, são também divulgadas as notícias com origem nos gabinetes dos 36 vereadores. O site oferece notícias e fotos, que são livremente baixadas e utilizadas pelos meios de comunicação. De janeiro a outubro de 2009, foram divulgadas, no espaço destinado à instituição, 4% a mais de informações do que no ano anterior. O setor de fotografia produziu **44.500 fotos**, todas catalogadas e arquivadas, e publicou **5.200**. Um avanço de 10% na produção e de

25% na publicação, sendo que, em 2008, o setor produziu 40.237 fotos, arquivadas e catalogadas e publicou 4.049 no site. Para os colonistas políticos, foram enviadas fotos exclusivas.



Número de notícias e fotos

O quê	2008	2009
Notícias publicadas	2.142	2.229
Fotos publicadas	4.049	5.200

Rádio Câmara

A Rádio Câmara, transmitida pela Internet, pode ser sintonizada no endereço www.camarapoa.rs.gov.br. Para acompanhar a programação, composta de transmissões ao vivo, notícias e música, basta clicar no banner Rádio Câmara,



à esquerda. Inaugurada em 24 de julho de 2008, quando a Casa realizou o Fórum Porto Alegre: uma visão de futuro, a emissora contou com ouvintes nacionais e internacionais, espalhados por 170 cidades brasileiras e 20 países, vindo da Bélgica o maior número de acessos. O número de ouvintes quase dobrou nos 10 primeiros meses de 2009, em relação aos últimos seis do ano anterior, e o de visitas internacionais cresceu **130%**. Até outubro de 2009, a equipe produziu **790 boletins**. A Rádio Câmara tornou-se referências para os legislativos que querem ter a sua estação na web.

Visitas/Acessos

Ouvintes	2008	2009
Internacionais	66	156
Nacionais	6.415	11.390
Total	6.481	11.546

As principais notícias transmitidas pela Rádio Câmara são enviadas em uma newsletter para **13.152 endereços**. Criada em 2009, a news teve 73 edições.

TV Câmara

A TV Câmara é transmitida pelo Canal 16 da NET, compartilhado com a TV Assembleia. Além das sessões plenárias e das solenes, o canal do Legislativo municipal também transmitiu, ao vivo, em 2009, as audiências públicas sobre o Pontal do Estaleiro e o Cais do Porto e o Jogo da Solidariedade entre vereadores e deputados estaduais, que arrecadou alimentos não perecíveis para entidades beneficentes. No

ano anterior, foi criado o programa *TV Câmara Entrevista*. O *Com a Câmara na Cidade* produziu uma série especial de nove programas sobre bairros da capital. Os programetes com serviços foram exibidos também pela TVE.

O canal legislativo exhibe, ainda, atividades gravadas na íntegra, como o Ciclo de Reforma Política. A produção própria inclui programas e chamadas para eventos e atividades da Casa. De janeiro a outubro de 2009, foram produzidas 40 edições de *Com a Câmara na Cidade*, que passou de 15 para 25 minutos; 49, do *TV Câmara Entrevista*; 52, de *Porto Alegre em Debate*; 51, de *Trajetórias*, e 154, do *Jornal Câmara*, em um total de **184 horas** de produção própria. Aos vereadores, neste ano, foi oferecido um espaço de dois minutos para que falem sobre sua atuação parlamentar. Do *Fala Vereador*, foram gravadas 31 edições.

Transmissões ao vivo/2009

Atividade	Número de horas
Sessões plenárias	496
Sessões solenes	19
Audiência Pública do Cais do Porto	5
Audiência Pública do Pontal do Estaleiro	6
Jogo da Solidariedade	2
Total	528

Programetes (Rádio)

No segundo semestre, a Câmara contratou, por meio de licitação, uma agência de publicidade para produzir

programetes de um minuto sobre as atividades da Casa e exibi-los nas cinco principais rádios AM de Porto Alegre, em duas rádios comunitárias, na Agência Rádio Web e na Rádio Câmara. O objetivo é esclarecer a população sobre a atuação dos parlamentares, os espaços abertos pela Casa à comunidade e a importância do poder Legislativo municipal. A Agência Radioweb oferece às 287 emissoras afiliadas no Rio Grande do Sul os programetes e mais o noticiário, produzido por sua equipe, sobre a Câmara. O noticiário, em um total de mais de 14 horas de exposição, teve **599 aproveitamentos**.

Divulgação pelos meios de comunicação

O levantamento das notícias publicadas sobre a Câmara e os vereadores, feito pela CWA Clipping, comprova a boa divulgação obtida pela Casa. Em estações de rádio, TV, jornais nacionais, de Porto Alegre, do interior, de bairros e de mídias dirigidas e em revistas foram publicadas, de janeiro a setembro de 2009, **8.666 informações** sobre o Legislativo municipal, das quais 8.060 com teor positivo. Até novembro de 2008, foram publicadas 7.821 notícias, das quais 7.726 com teor positivo ou neutro. O rádio foi o veículo que mais noticiou os acontecimentos da Casa e os dois meses com maior índice de presença nos meios de comunicação coletiva foram maio e junho, quando os vereadores votaram os projetos de ampliação dos horários para que bares, restaurantes e lanchonetes man-

tivessem mesas e cadeiras sobre as calçadas e o projeto de operação urbana consorciada.

Relações Públicas mantém imagem da Casa

A RP COLABORA NA ORGANIZAÇÃO DE TODOS EVENTOS

A Assessoria de Relações Públicas (RP) está presente em todos os atos e as atividades da Câmara, que ajuda a planejar, fazendo a mediação entre a Casa e os seus públicos e promovendo maior integração com a comunidade. Em 2008, a RP organizou e coordenou 152 eventos em sessões plenárias, e atendeu a 990 pedidos de ocupação de espaços da Casa. Até outubro de 2009, o setor esteve presente em **362 atividades**, das quais 183 foram de acompanhamento à presidência. A RP teve papel preponderante no lançamento do livro *Porto Alegre: uma visão de futuro* e na solenidade em homenagem a todos vereadores da cidade.

Homenagem reúne vereadores de todos os tempos

A EMOÇÃO TOMOU CONTA DO PLENÁRIO

Ao comemorar 236 anos em 2009, a Câmara homenageou os vereadores de Porto Alegre em dois momentos: no descerramento das fotos de oito ex-vereadoras, que passaram a fazer parte da Galeria Mulheres no Poder Municipal, e na entrega de um diploma a todos que um dia exerceram o mandato no Legislativo municipal. O Plenário Otávio Rocha encheu-se de emoção com o reen-

contro de velhos amigos – adversários ou correligionários. Os ex-vereadores também receberam um bóton com o Brasão da cidade.

Vereadores aprovaram 506 projetos em dois anos

É NO PLENÁRIO QUE AS DIVERSIDADES SÃO EVIDENCIADAS

Propor, analisar e votar projetos de lei, apresentados pelos poderes Executivo e Legislativo de Porto Alegre, compõem uma das tarefas dos 36 vereadores, de 11 partidos (DEM, PDT, PMDB, PP, PPS, PRB, PSB, PSDB, PSol, PT e PTB). As sessões, realizadas no Plenário Otávio Rocha, podem ser ordinárias ou extraordinárias. Durante os meses de recesso, é formada uma Comissão Representativa, composta por 19 vereadores titulares e 12 suplentes, destinada a responder pelas ações parlamentares.

As Mesas Diretoras de 2008 e 2009 decidiram tornar mais densa a pauta de votação, passando a tramitação de alguns projetos, como o que dá nome a ruas, apenas pelas co-

missões. Só vai a Plenário, se não for aprovado em todas as comissões.

É o Plenário que evidencia a diversidade existente na Câmara. As diferentes linhas política e de pensamento convergem em um ponto: trabalhar pelo bem da cidade. Nos dois anos, foram aprovados **506 projetos** em **206 sessões plenárias**. Entre eles, estão o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o Plano Plurianual (PPA), o Pontal do Estaleiro, o Plano Cicloviário, o Pró-Medula, a criação do Portal Transparência da Prefeitura e das Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS) e o projeto que sistematiza a legislação sobre o comércio ambulante.

Sessões realizadas

Sessões	2008	2009*
Ordinárias	122	94
Extraordinárias	23	14
Comissão	15	15
Representativa (recessos)		
Total	160	123

* Até 20 de outubro



Taquigrafia transcreve todo o trabalho parlamentar

A taquigrafia acompanha e transcreve as sessões plenárias ordinárias, extraordinárias e especiais, as audiências públicas, ocorridas na Câmara e fora dela, e as reuniões das comissões permanentes e temporárias da Comissão Representativa e do Fórum de Entidades. Para isso, fazem pesquisas de dados. O trabalho realizado até outubro de 2009 resultou em praticamente no mesmo número de páginas de 2008. As transcrições são publicadas no site da Câmara (www.camarapoa.rs.gov.br).

Páginas de transcrição

Ano	Quantidade
2008	13.206
2009	13.068
Total	26.274

Câmara recebe Chama Crioula pela primeira vez

Pela primeira vez, em 2009, a Câmara recebeu um dos símbolos dos festejos da Semana Farroupilha que lembra a

luta dos gaúchos na Guerra dos Farroupos (1835-1845): a Chama Crioula. Incluída no roteiro dos Cavalarianos do Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG), que distribuem fagulhas da Chama, o Legislativo somou-se à preservação dos ideais farroupilhas e valores gaúchos. A pira, localizada na rampa de acesso ao Palácio Aloísio Filho, permaneceu acesa até o dia 20 de setembro, quando terminaram as comemorações da Semana.

Oferecida a inserção profissional a estudantes

RELAÇÃO COM JOVENS É INTENSIFICADA COM A OFERTA DE ESTÁGIOS

A relação com os estudantes é aperfeiçoada e intensificada por meio do oferecimento de vagas para estágio, às quais concorrem alunos de 2º e 3º grau e com deficiência. Eles recebem uma bolsa-auxílio, de acordo com a Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, que normatiza a função de estagiário. Em relação ao ano anterior, o número de vagas para estágio aumentou em cerca de **20%**. Para a inserção profissional de estudantes, são mantidos convênios com quatro instituições.

Número de estagiários

Instituições	2008	2009
CIEE	119	141
FADERS	11	11
SMED	4	4
UFRGS	4	8
Total	138	164



Planejamento Urbano



Cidade planejada custa menos ao cidadão

O FUTURO DE UMA CIDADE DEPENDE DO PLANEJAMENTO URBANO

Mais do que outros países, o Brasil sofreu um enorme surto urbano nas últimas décadas. Milhares de pessoas migraram do campo para a cidade, provocando um crescimento desordenado. Problema acrescido pela falta de recursos, que são sempre menores do que as demandas da população. Vivemos uma época de grandes desafios urbanos quanto à habitação, mobilidade urbana, estética dos bairros, segurança pública, ao meio

ambiente, entre tantos outros. Em busca de respostas para tais questões, a Câmara abriu, nos últimos anos, espaços exclusivos para tratar do planejamento urbano. O tema vem sendo discutido desde 2007, quando os vereadores iniciaram a análise da proposta de revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA).

Em 2008, o Legislativo municipal promoveu um ciclo de debates sobre a cidade que os porto-alegrenses querem para viver. Do *Fórum Porto Alegre: uma*



visão de futuro participaram arquitetos e urbanistas de renome nacional e internacional. No documento final, foi sugerida a criação do Instituto de Altos Estudos para o Futuro de Porto Alegre e de sua região metropolitana, porque a obtenção de melhores resultados no enfrentamento das questões urbanas só ocorrerá se feito, de forma consorciada, com a adoção por todas as cidades que compõem a região, de um mesmo olhar sobre as dificuldades e as soluções. Em 2009, a Câmara realizou um novo seminário sobre planejamento urbano, que marcou a publicação do livro *Porto Alegre: uma visão de futuro*. A publicação contém as palestras proferidas no encontro do ano anterior e as principais propostas apresentadas pelos grupos de trabalho.

Durante os dois anos, os vereadores também apresentaram, analisaram e votaram projetos que interferem no urbanismo da cidade, como o da criação de ciclovias.

Planejar é uma necessidade. Só uma cidade bem projetada custa menos ao cidadão e facilita a vida das pessoas.

Fórum discute Porto Alegre

CARTA APRESENTA IDEIAS E PROPOSTAS PARA A CIDADE

Com a promoção do *Fórum Porto Alegre, uma visão de futuro*, que reuniu **1.500** pessoas no Centro de Eventos da PUC, a Câmara reassumiu a vanguarda na proposição de ideias e cenários passíveis de aplicação no desenvolvimento urbano da capital gaúcha. Do encontro, participaram personalidades, como Jordi Borja, urbanista catalão; José Paulo Mateus, arquiteto português; Jaime Lerner, ex-prefeito de Curitiba; Charles Duff, arquiteto norte-americano, e outros renomados especialistas de diversos estados brasileiros. Ao final do encontro, foi produzida uma carta, entregue aos então candidatos a prefeito, em que são feitas importantes recomendações para os principais problemas da cidade e proposta a fundação de um Instituto de Altos Estudos.

Na promoção do Fórum, coordenado pelo professor João Carlos Brum Torres e pelo jornalista Marcelo Beltrand, a Câmara contou com a



parceria da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul (Sergs), do Instituto dos Arquitetos do Brasil (IAB/RS), da Associação dos Escritórios de Arquitetura do Brasil/RS (Ashea) e da Confederação Nacional dos Municípios (CNM).

O debate aprofundado sobre planejamento urbano, ocorrido no Fórum, foi uma contribuição importante da Câmara para a consciência urbanística da cidade. Representou, também, um compromisso da Casa em zelar para que o desenvolvimento da cidade obedeça a orientações e diretrizes definidas de acordo com uma visão do mundo urbano contemporâneo.

Oficinas

Três temas foram discutidos pelas oficinas organizadas durante o Fórum.

- **Planejamento e Mobilidade Sustentável:** coordenado pela professora de Urbanismo da PUCRS Rosana Solano Picoral, o grupo sugeriu, entre outras realizações, uma campanha que conscientize

a comunidade sobre a utilização do transporte público, um *Dia sem meu carro*, incentivando o uso de transportes alternativos sustentáveis, e a eliminação das carroças.

- **Circulação Viária:** coordenada pelo professor do curso de Engenharia e Produção da PUCRS Álvaro Gehlen de Leão, a oficina dividiu suas sugestões nos seguintes tópicos: planejamento integrado, gerenciamento de tráfego, qualidade do transporte coletivo, cuidados ambientais, transporte não motorizado e adicionais, propondo, entre outras atividades, a revitalização do Centro, a construção da Quarta Perimetral, a ampliação do tempo de ciclo das sinaléticas, a adoção do rodízio de veículos, a implantação da Linha 2 do metrô e do aerômovel, a priorização de áreas verdes e a educação da população para o trânsito.
- **Transporte coletivo:** sob a coordenação da professora de En-

genharia da UFRGS Maria da Graça Valle Silveira, o grupo dividiu suas propostas em cinco tópicos: política, planejamento, planejamento urbano, oferta e demanda e operações –, destacando-se as de criação de um

instituto de planejamento e gestão para o transporte público, integração entre as três esferas governamentais, criação de um plano viário e modais alternativos à ampliação do transporte seletivo (lotações).

Carta Programática do Projeto *Porto Alegre, uma visão de futuro*

I

No mês de março de 2008, a Câmara Municipal de Porto Alegre, levando em conta evidências e lições hauridas e acumuladas no trato contínuo com os problemas da cidade e no diálogo permanente com os cidadãos porto-alegrenses, entendeu oportuno e, mais do que isso, indispensável, provocar um grande debate sobre o futuro de nossa capital.

II

As razões que motivaram a decisão, unânime, então tomada pelo Poder Legislativo municipal, de viabilizar a realização do que viria a se constituir como o projeto *Porto Alegre: uma visão de futuro* foram as seguintes:

- 1º) As mudanças no modo de estruturação e funcionamento da economia mundial, assim como na forma e nos termos de organização das sociedades ocorridas nos últimos 30 anos, vêm fazendo com que as unidades subnacionais e, especialmente, as cidades, se convertam diretamente em centros e pólos ativos da sociedade e da vida globalizadas.
- 2º) Porto Alegre não tem ficado alheia a tais mudanças, mas, ao contrário, sobretudo com relação às questões de organização do poder local, tem assumido uma posição de protagonismo na cena política mundial, graças à criativa geração de novas formas de participação da comunidade na gestão dos assuntos de interesse público.
- 3º) Paradoxalmente, no entanto, nós, os porto-alegrenses, refletimos e sabemos que sobre nós mesmos e sobre as tendências que moldam a dinâmica de nosso desenvolvimento refletimos e sabemos pouco e, na verdade, tudo se passa como se os enormes avanços da discussão sobre os meios, sobre o modo de integrar os cidadãos na gestão orçamentária – nos tivessem feito deixar em segundo plano as questões mais de fundo,

que, independentemente da ação dos governos e à revelia da opinião pública cidadã, desenham concretamente a face da cidade.

4º) Como exemplos notórios da falta de clareza com que temos convivido com nossos problemas releva mencionar pelo menos os seguintes:

- a) *com relação a nossos bairros, temos sido levados por uma dinâmica desconhecida e opaca, que a uns torna decadentes, a outros promove, a outros usa e exaure, a outros marginaliza e esquece;*
- b) *com relação aos impactos da retomada do desenvolvimento econômico sobre a infraestrutura viária da cidade e sobre o sistema de gestão do tráfego, assim como sobre as novas necessidades de transporte coletivo que daí decorrem temos ideias ao mesmo tempo divergentes e vagas, sendo evidente que nos falta uma visão clara e consensualizada de como equacionar os problemas da mobilidade urbana num horizonte de médio e longo prazo;*
- c) *nas áreas mais conhecidas da habitação e do saneamento básico, a despeito dos significativos esforços que vêm sendo feitos, nos últimos anos em ações de reurbanização de áreas faveladas e em investimentos na infraestrutura de drenagem e saneamento, é muito evidente que também nos faltam uma visão integrada e uma estratégia verdadeiramente estruturada sobre o modo de superar os difíceis problemas com que ainda nos vemos a braços, sem falar das deficiências notórias dos serviços de coleta e reciclagem do lixo;*
- d) *sobre o desenvolvimento econômico, adivinhamos, é certo, que poderíamos nos tornar um polo de indústria e serviços de alta tecnologia, assim como nos damos conta que temos uma vocação e um potencial para o turismo, especialmente o de eventos, que pode e deve ser muito melhor aproveitado; mas mesmo aí, e independentemente da orientação política dos governos, nos tem faltado tanto presteza e precisão na avaliação das oportunidades quanto clareza com relação à estratégias e aos instrumentos de fomento;*
- e) *com relação à estética urbana, temos tido dificuldade até mesmo para compreender que um ativo essencial e decisivo da qualidade de vida nas cidades e do bem-estar dos cidadãos depende da construção de um ambiente urbano verdadeiramente aprazível; um ambiente no qual os valores e vantagens que a natureza proporciona e os ativos que o patrimônio urbanístico e arquitetônico acumula sejam combinados com uma visão clara e crítica dos valores estéticos a serem promovidos na trajetória que leva a cidade a seu futuro: aos novos desenhos e às novas paisagens urbanas;*
- f) *por fim, com relação à questão da crescente insegurança que tem gravemente desfigurado os padrões históricos da vida urbana, indu-*

zindo condutas defensivas e quase paranóicas, assim como a gestão de uma odiosa, ainda que incontornável, “arquitetura de segurança” feita toda de muros, grades, cercas elétricas e guaritas é mais do que óbvia a necessidade de compreender que a insegurança das cidades é um mal maior no Brasil contemporâneo e que Porto Alegre, infelizmente, não é exceção nesse quadro horrível e insuportável. Assim, precisamos assumir como um desafio prioritário da gestão municipal um adequado equacionamento das questões de segurança.

III

Sendo assim, no presente momento, ao concluir-se o ciclo de debates previsto nesta primeira edição do projeto Porto Alegre: uma visão de futuro, considerando que as lições trazidas pelas valiosas análises e discussões aqui desenvolvidas não desmentiram, mas antes referendaram e detalharam esse conjunto de pontos críticos, consolidou-se entre as instituições e personalidades comprometidas com o projeto a decisão de levar a conhecimento da opinião pública e das principais lideranças políticas da cidade, a todos encarecendo a importância de que as apoiem e promovam as convicções, teses e propostas seguintes:

- 1º) Porto Alegre é uma cidade valiosa. Localizada em um sítio privilegiado, às margens do Guaíba, à jusante do extraordinário estuário de três rios, distribuída entre colinas suaves e em terreno firme e seguro, nossa cidade teve sorte no que talvez se possa chamar a loteria histórico-natural. A cidade é rica também cultural e politicamente, sendo referência na cena brasileira como lugar de formação de políticos e estadistas eminentes, além de poetas, escritores e artistas de grande reconhecimento. Econômica e sociologicamente, padecemos, por certo, das deformações estruturais da sociedade brasileira e não escapamos das excessivas diferenças que entre nós separam os cidadãos, privilegiando excessivamente a uns, e submetendo a outros a dificuldades e sofrimentos que agredem intoleravelmente nosso senso de justiça. Mesmo nessa frente, porém, Porto Alegre se distingue no contexto brasileiro como detentora de um perfil sócioeconômico mais equilibrado, no qual a busca da maior equidade não parece um sonho impossível, mas antes um compromisso a ser resgatado. Por certo, para preservação desse relativo equilíbrio, foi fundamental que tivéssemos escapado do explosivo inchaço demográfico que, nas últimas décadas, transformou e desfigurou outros grandes centros urbanos do país, sem que esse comedimento nos tenha feito perder força e vitalidade. Já internamente, no contexto do nosso Rio Grande,*

sabemos que somos o íntimo e admirado padrão de todos os gaúchos com relação ao que diz respeito à cultura, civilidade, ao desenvolvimento e à modernidade.

2º) Por tudo isso, Porto Alegre é uma cidade consciente e orgulhosa. Orgulhosa de sua paisagem, de sua história, do patrimônio econômico e cultural que tem acumulado. Consciente de suas limitações, insuficiências, injustiças e dos desafios que sabe ter à sua frente. Consciente também de que para preservar os seus valores e ativos é indispensável que a evolução urbana da cidade seja feita de maneira mais transparente e lúcida. Isso não significa, porém, que devemos alimentar a ilusão de que o curso histórico e a construção coletiva da cidade possam submeter-se, dóceis, à mão de uns poucos iluminados, mas implica apenas entender que justamente para amenizar e administrar as imprevisibilidades, os desdobramentos inesperados, os riscos que são inerentes a todos os processos sociais e, portanto, também ao desenvolvimento urbano é vital que voltemos a priorizar tanto à análise aprofundada e de largo prazo da problemática urbana de nossa região metropolitana, quanto ao planejamento integrado dos diferentes planos em que se desdobra o desenvolvimento da cidade.

3º) Assim, levando em conta todos esses pontos, ponderando os motivos e as razões neles expostos, os responsáveis e signatários desta Carta Programática do projeto Porto Alegre: uma visão de futuro submetem à opinião pública e aos cidadãos porto-alegrenses e, ainda, muito especialmente, às lideranças que hoje pleiteiam a magistratura maior de nossa cidade, as conclusões arroladas a seguir que, esperamos, por todos possam ser referendadas:

É fundamental que a Câmara de Vereadores de Porto Alegre considere o projeto Porto Alegre: uma visão de futuro, não como uma iniciativa feliz e pontual dos membros da Casa na presente legislatura, um instrumento a ser recorrentemente utilizado para garantir que em momentos futuros os vereadores de Porto Alegre possam qualificar o exercício de seus mandatos mediante o emprego criterioso dos instrumentos ordinários da vida parlamentar, e com o socorro dos subsídios que somente um debate público e desinteressado com os cidadãos esclarecidos e grandes especialistas da problemática urbana é capaz de fornecer.

É imprescindível que os grandes órgãos de formação da opinião pública em Porto Alegre se apercebam que a problemática da cidade não vem tendo a atenção devida. Além disso, é essencial que o desenvolvimento de Porto Alegre seja considerado como uma prioridade editorial, a qual muito justamente poderia ser reconhecida mediante a criação de editorias de desenvolvimento urbano em nossos principais órgãos de imprensa.

Não menos importante é que nossas instituições de ensino superior mantenham e ampliem os programas de pesquisa com foco nas diferentes dimensões da vida de nossa capital e da região metropolitana para podermos contar com os subsídios aprofundados e objetivos que somente a melhor pesquisa acadêmica pode fornecer.

Por fim, e, principalmente, é conclusão e recomendação inabalável dos responsáveis pelo projeto Porto Alegre: uma visão de futuro que venha a ser criado entre nós um Instituto de Altos Estudos e Planejamento Urbano, uma instituição encarregada de pensar a cidade em um horizonte de longo prazo que integre em suas atividades a consideração da problemática urbana em todas as dimensões. Ou seja, precisamos por fim na fragmentação setorial dos enfoques com que a cidade é vista atualmente e encurtamento do horizonte temporal dentro do qual são avaliadas as iniciativas e os projetos que no dia a dia lhe constituem o desenho e lhe determinam a identidade. Dentro dessa perspectiva, a mobilidade urbana, as infraestruturas viária e de saneamento, os complexos habitacionais, os equipamentos urbanos, como parques, praças, grandes complexos comerciais, precisam ser visualizados em conexão com a dinâmica econômica e inseparavelmente de seus impactos estéticos e ambientais.

É preciso ainda entender que uma instituição capaz de construir uma visão consistente sobre essa problemática altamente complexa e abrangente é certamente mais do que foi qualquer uma das instituições de planejamento que Porto Alegre teve no passado e é certamente muitíssimo mais do que a fragmentação das competências que é típica do atual perfil institucional verificado nas últimas décadas do Poder Executivo municipal.

Para construí-la é preciso, ainda, que tenhamos consciência de que uma instituição capaz de expressar adequadamente uma visão de longo prazo do desenvolvimento de Porto Alegre e da região metropolitana, embora precise ter competências regulamentadoras, não deve ficar encarregada da análise pontual de projetos urbanos comuns, sendo conveniente também que seja dirigida por um conselho diretor que tenha representantes da área pública e da sociedade civil e do setor privado, além de ter uma gestão executiva autônoma, capaz de proteger suas orientações não apenas das alterações ideológico-partidárias provocadas pela alternância democrática, mas também da troca de quadros executivos que entre nós, perversamente, costuma acompanhar tais mudanças.

Essas são, pois, as conclusões que provisoriamente tiramos do projeto Porto Alegre: uma visão de futuro e que neste momento submetemos à apreciação

da opinião pública da cidade, bem como, muito especialmente, aos distintos concidadãos que estão na disputa pela Prefeitura de Porto Alegre. A estes desejamos, boa, honesta e feliz disputa, enalteçamos o compromisso de que tanto na vitória como na derrota, reconheçam a orientação geral desta Carta, assim como com a necessidade de proceder-se a uma reconstituição profunda dos instrumentos de planejamento em nossa cidade.

Um instituto para unificar as lutas

PLANEJAMENTO CONJUNTO É MAIS EFICAZ

Uma das principais heranças do *Fórum Porto Alegre: uma visão de futuro*, a criação de uma ferramenta de apoio à tarefa de pensar estrategicamente o futuro da cidade. O Instituto de Altos Estudos ganhou adesão da Associação dos Municípios da Região Metropolitana de Porto Alegre (Granpal). Os prefeitos reconhecem a falta de planejamento urbano, a necessidade de um projeto integrado para os municípios da região e de um órgão que tenha a última palavra no assunto, promo-

vendo uma visão técnica a temas controvertidos e recuperando políticas públicas que os órgãos atuais de planejamento não conseguem atender. A ideia da criação do Instituto foi levada, também à governadora Yeda Crusius, que reconhece a necessidade de um trabalho mais articulado.

Referência para futuros debates

LIVRO TRAZ PALESTRAS DO FÓRUM

O lançamento do livro *Porto Alegre: uma visão de futuro*, em 2009, foi marcado por um seminário, em continuação ao Fórum, realizado no ano anterior. Os palestrantes foram unânimes em defender a importância do





crescimento planejado. A publicação – uma referência para os futuros debates sobre a cidade – está dividida em cinco capítulos, que tratam de Mobilidade Urbana, Desenvolvimento Econômico, Urbanismo Sustentável, Dinâmica e Estética Urbana e Segurança Pública. O livro reproduz as palestras do Fórum e as recomendações das três oficinas e pode ser lido na Internet, no endereço www.camarapoa.rs.gov.br. É só clicar no banner postado à direita da página.

Câmara analisa mudanças na cidade

COMUNIDADE DISCUTE
O PLANO DIRETOR

Para analisar a proposta de revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano Ambiental (PDDUA), enviado à Câmara pelo Poder Executivo, em julho de 2007, com mensagem retificativa em novembro do mesmo ano, a Câmara firmou parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Pontifícia Universidade Católica (PUCRS), Ritter dos Reis e IPA. Especialistas das quatro universidades e técnicos da Pre-

feitura e contratados pela Câmara prestaram assessoria aos vereadores. Nos anos de 2008 e 2009, o PDDUA foi avaliado por uma Comissão Especial, dividida em cinco relatorias temáticas:

- ▶ Do Desenvolvimento Urbano: Estratégias e Modelo Espacial.
- ▶ Do Sistema de Planejamento e da Adequação ao Estatuto da Cidade.
- ▶ Do Plano Regulador e das Disposições Finais e Transitórias.
- ▶ Dos Projetos Especiais da Cidade e do Cais do Porto.
- ▶ Da Proteção e da Preservação do Patrimônio Cultural e Natural do Município de Porto Alegre.





O Plano Diretor também foi discutido, nos dois anos, pelo Fórum de Entidades, que congregou representantes de todos os segmentos da sociedade organizada: universidades, associações, federações, ONGs, entidades de classe, institutos e tantas outras. Setenta e oito entidades participaram das discussões, em 2008, e 99, em 2009. Foram feitas 66 reuniões. Ao final das discussões, as entidades apresentaram 109 emendas, das quais 38 receberam indicação de aprovação.

A Comissão e as relatorias temáticas realizaram 105 reuniões em 2008, com a participação de técnicos e da população, para analisar a proposta da Prefeitura e as emendas apresentadas pelos vereadores e pela comunidade. No total, foram propostas **413** emendas. Destas, a Comissão indicou 177 para aprovação e 174 para rejeição. Nove foram consideradas prejudicadas e 53 retiradas. O relatório final, assinado pelos integrantes da Comissão, foi encaminhado para discussão em Plenário.

Reuniões realizadas

Comissão/Relatorias/Fórum	Número de reuniões 2008/2009
Comissão Especial do PDDUA	61
Relatoria I – Parte I - Do Desenvolvimento Urbano: Estratégias e Modelo Espacial	10
Relatoria II – Parte II - Da Adequação do Plano Diretor ao Estatuto da Cidade	11
Relatoria III – Partes III e IV – Do Plano Regulador e das Disposições Finais e Transitórias	10
Relatoria IV – Dos Projetos Especiais do Centro da Cidade e do Cais do Porto	7
Relatoria V – Da Proteção e da Preservação do Patrimônio Cultural e Natural da Cidade	6
Fórum de Entidades	66
Total	171

Participantes

Os vereadores e as entidades que participaram das discussões foram os seguintes:

Comissão Especial do PDDUA 2008

Vereadores: Nereu D'Ávila (presidente), Maristela Meneghetti (vice-presidente), Luiz Braz (relator-geral), Adeli Sell, Bernardino Vendruscolo, Dr. Goulart, Guilherme Barbosa, João Antônio Dib, Margarete Moraes, Maristela Maffei e Mauro Zacher.

Comissão Especial do PDDUA 2009

Titulares: vereadores João Antônio Dib (presidente), Luiz Braz (1º vice-presidente), Fernanda Melchionna (2ª vice-presidente), Aírto Ferronato, João Pancinha, Maria Celeste, Mauro

Pinheiro, Mauro Zacher, Nelcir Tessaro, Paulinho Rubem Berta, Reginaldo Pujol, Valter Nagelstein e Waldir Canal.

Suplentes: vereadores Pedro Ruas, Beto Moesch, Dr. Raul, Mário Manfro, Sofia Cavedon, Engenheiro Comassetto. Dr. Thiago Duarte, DJ Cassiá Gomes, Toni Proença e Haroldo de Souza.

Relatoria do Desenvolvimento Urbano: Estratégias e Modelo Espacial

Titulares: vereadores Mauro Zacher (relator), Waldir Canal (revisor) e Engenheiro Comassetto.

Suplente: vereador Dr. Raul.

Relatoria do Sistema de Planejamento e da Adequação ao Estatuto da Cidade

Titulares: vereadores Nelcir Tessaro (relator), Paulinho Rubem Berta (revisor) e Mário Manfro.

Suplente: vereador Haroldo de Souza
Relatoria do Plano Regulador e das

Disposições Finais e Transitórias

Titulares: vereadores Reginaldo Pujol (relator), Mauro Pinheiro (revisor) e Toni Proença.

Suplente: vereador Beto Moesch.

Relatoria dos Projetos Especiais da Cidade e do Cais do Porto

Titulares: vereadores Aírto Ferronato (relator), Valter Nagelstein (revisor) e Pedro Ruas.

Suplente: vereadora Sofia Cavedon.

Relatoria da Proteção e da Preservação do Patrimônio Cultural e Natural do Município de Porto Alegre

Titulares: vereadores Maria Celeste (relatora), João Pancinha (revisor) e Dr. Thiago Duarte.

Suplente: vereador DJ Cássia.

Fórum de Entidades

2008

Vereadores: Neuza Canabarro (coordenadora), Maria Luiza (1ª vice-coordenadora), Aldacir Oliboni (2º vice-coordenador).

Fórum de Entidades

2009

Vereadores: Toni Proença (coordenador), João Pancinha (1º vice-coordenador) e Engenheiro Comassetto (2º vice-coordenador)

Aprovadas as ciclovias para a cidade

IMPLANTAÇÃO DEVE OCORRER
ATÉ O ANO DE 2022

O Plano Diretor Cicloviário Integrado, encaminhado à Câmara pela Prefeitura, foi aprovado pelos vereadores em 2009.

Ele deve ser totalmente implantado até 2022, com recursos de R\$ 40 milhões. De acordo com a proposta, a cidade possui 274 vias que podem ter espaços exclusivos para bicicletas, cujo uso ajudará a reduzir a poluição atmosférica. A rede cicloviária terá uma infraestrutura composta de sete itens:

- ▶ **Ciclovias:** pistas exclusivas para bicicletas.
- ▶ **Ciclofaixas:** pistas marcadas nas calçadas ou pistas de rolamento por sinalização específica.
- ▶ **Faixas compartilhadas:** pistas para veículos motorizados e bicicletas.
- ▶ **Ciclorrotas:** rotas que reúnem ciclovias, ciclofaixas e faixas compartilhadas.
- ▶ **Bicicletários:** locais para estacionar as bicicletas.
- ▶ **Paraciclos:** locais de estacionamento e guarda de bicicletas.
- ▶ **Paradouros:** pequenos estacionamentos ao longo das ciclorrotas.



Audiência sobre Cais do Porto Iota Plenário

PROJETO FOI DEBATIDO POR
VEREADORES E 35 ENTIDADES

A população lotou o Plenário Otávio Rocha, da Câmara Municipal, para discutir a proposta de revitalização do Cais Mauá. Trinta e cinco entidades manifestaram-se, defendendo e criticando o projeto encaminhado pelo Executivo municipal. Resultado de décadas de estudos, a proposta montada por um grupo de técnicos dos Poderes Executivos estadual e municipal prevê a retomada do Centro Histórico pela comunidade, reintegrando-a à orla do Guaíba, e a promoção de oferta de novos empregos.

Conforme o projeto, a área compreendida entre a Usina do Gasômetro e a Rodoviária, de 3,3 quilômetros, será destinada a investimentos privados nos setores comercial, cultural, gastronômico e de lazer, entre outros capazes de atrair, de modo sustentável e permanente, os turistas regional e de negócios.

Bares ganham mais tempo para ocupar as calçadas

NOS FINS DE SEMANA, MESAS FICAM
EM ÁREA PÚBLICA ATÉ 2H

A lei que permite a bares e restaurantes manterem mesas nas calçadas por mais tempo em determinados dias foi aprovada na Câmara e, por ela mesma, promulgada, tendo em vista que o prefeito, no prazo devido, não a sancionou. Polêmica, a proposta de origem legislativa dividiu a cidade, ao permitir a utilização das calçadas até as 2h, nas sextas-feiras, sábados e vésperas de feriados. Nos demais, até a meia-noite.



Vereadores analisam a proposta de Plano inovador

PROJETO GARANTE DIREITO DE IR E VIR
DOS DEFICIENTES

O primeiro Plano Diretor de Acessibilidade proposto por uma capital brasileira está sendo avaliado pelos vereadores porto-alegrenses. As medidas de acesso universal beneficiam 200 mil portadores de necessidades especiais e 180 mil com mobilidade reduzida permanente ou temporária, existentes em Porto



Alegre, segundo o Censo do IBGE de 2000. O objetivo do projeto é garantir o pleno direito de ir e vir das pessoas com deficiências física, auditiva, visual, mental ou múltipla, por meio de adequações em espaços públicos e privados de uso coletivo e dos sistemas de transporte rodoviário, cicloviário, aquaviário, metroferroviário, aeroviário e outros.

Pontal do Estaleiro sem moradias

DISCUSSÃO SOBRE PROJETO
DIVIDIU A COMUNIDADE

Um dos projetos mais polêmicos discutidos e votados pelos vereadores, em 2008 e 2009, foi o do Pontal do Estaleiro. A comunidade radicalizou a discussão, dividindo-se entre os que estavam a favor e contra a construção de moradias, na área de 60 mil metros quadrados onde funcionou o Estaleiro Só até 1995. A autorização para edificações residenciais, desde que protegidas de eventuais cheias do Guaíba, foi aprovada, inicialmente, em 2008. A matéria foi

vetada pelo prefeito que, em 2009, voltou a enviar à Câmara o mesmo texto, inicialmente aprovado, acrescido da proposta de um referendo popular. Uma emenda transformou o referendo em consulta popular, realizada em agosto, com a vitória do não. O empreendimento do Pontal do Estaleiro terá apenas edificações destinadas ao comércio.

Aprovados projetos da dupla Gre-Nal

GRÊMIO E INTER INVESTEM
EM NOVAS CONSTRUÇÕES

No final de 2008, os vereadores aprovaram projetos que beneficiam o Grêmio e o Internacional e mexem na estrutura dos bairros Humaitá e Praia de Belas.





O Projeto Arena, do Grêmio Foot-Ball Porto Alegreense prevê a construção de um estádio multiuso, no bairro Humaitá. O Projeto Gigante para Sempre, do Sport Club Internacional, destina-se à modernização do Complexo Beira-Rio, e só foi viabilizado porque a Câmara aprovou a proposta da Prefeitura de conceder ao clube toda a área no entorno do estádio Beira-Rio para a construção de estacionamento, hotel, centro médico, marina e centro cultural.

Câmara viabiliza homenagem a Prestes pela FGF

MUNICÍPIO CONCEDE TERRENO PARA FGF CONSTRUIR NOVA SEDE

Projeto do Executivo que autoriza a concessão de uso de terreno da cidade à Federação Gaúcha de Futebol (FGF) foi aprovado pelos vereadores em 2009. No terreno, serão construídos a nova sede da FGF e o Memorial Luís Carlos Prestes, projetado por Oscar Niemayer. Segundo a Lei, o Executivo poderá revogar a concessão de uso se o imóvel for utilizado para outra finalidade ou se as obras não estiverem concluídas no prazo de três anos.

População participa das transformações urbanísticas

OPERAÇÕES TERÃO ESTUDO DE IMPACTO

Pela Operação Urbana Consorciada, aprovada pela Câmara, as intervenções urbanas em áreas específicas contarão com a participação dos proprietários, moradores, usuários permanentes e investidores privados, sendo coordenadas pela Prefeitura. Entre as finalidades da Operação estão:

- ▶ produção de Habitação de Interesse Social.
- ▶ implantação de equipamentos urbanos e comunitários.
- ▶ dinamização de áreas com vistas à geração de empregos.

Cada Operação contará com um Estudo Prévio de Impacto de Vizinhança e será regulada por lei específica. Os interessados em investir nas áreas definidas por lei podem apresentar projetos com as devidas contrapartidas, sendo possível escolher entre:

- ▶ recursos financeiros, integrados à conta vinculada à Operação Urbana Consorciada.
- ▶ oferta de bens imóveis.
- ▶ obras públicas vinculadas aos objetivos da Operação.
- ▶ produção de habitações de interesse social.
- ▶ oferta de lotes.

Regularização de loteamentos

30 ÁREAS PASSAM A TER DIREITO À URBANIZAÇÃO

Por unanimidade, os vereadores aprovaram o projeto do Executivo de impor-



tância para a regularização fundiária da cidade e para a oferta de serviços de infraestrutura às famílias que vivem em áreas irregulares. Trinta áreas com loteamentos irregulares foram regularizadas e transformadas em Áreas Especiais de Interesse Social (AEIS). Essa transformação permite que os locais sejam urbanizados e organizados socialmente.

Lomba do Pinheiro, primeira Operação aprovada

Após vários anos de estudos, dos quais participaram vereadores, técnicos da Prefeitura e representantes dos segmentos sociais organizados, sob a

coordenação da Secretaria Municipal do Planejamento (SMP), foi proposta a primeira Operação Urbana Consorciada que beneficiará parte dos bairros Agronomia e Lomba do Pinheiro, onde vivem, conforme a SMP, cerca de 64 mil pessoas. O projeto, aprovado pelos vereadores, é uma espécie de Plano Diretor específico para a área, onde intervenções urbanas proibidas para outros bairros poderão ser feitas na Lomba do Pinheiro, a partir de negociação com investidores privados. Por exemplo, com base na contrapartida oferecida pelos empresários uma construção poderá ter altura maior do que a permitida.



Melhoria da Gestão



Gestão também é papel do Legislativo

SERVIDORES ATIVOS E INATIVOS SÃO BENEFICIADOS COM REDUÇÃO DE CUSTOS

O processo de qualificação da gestão da Câmara Municipal de Porto Alegre foi ampliado, em 2008, por meio de convênio com Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP). Pioneiro no uso dessa ferramenta, o Legislativo porto-alegrense obteve avanços de gestão, exibidos na Feira de Resultados das Atividades do PGQP na Câmara, realizada no final do ano. Na Feira, constavam o resultado dos grupos de

trabalho, os indicadores de desempenho de cada processo, os sistemas de avaliação da Câmara pelo Programa e o Manual de Gestão pela Qualidade. A Casa atingiu 100 pontos nas ações de qualidade exigidas pelo PGQP e foi certificada pelo Programa. Neste primeiro ano, como consequência da adoção dos princípios de qualidade e produtividade, o Legislativo municipal reduziu o valor das ligações de telefones fixos para celulares de R\$ 0,65 para R\$ 0,22 o minuto e economizou **R\$ 1,8 milhão**,

devolvido ao Executivo. A economia não prejudicou a realização de obras e a oferta de serviços com qualidade. Gerir bem os recursos, qualificar o trabalho e as relações com o público, também, é papel do Legislativo.

Em 2009, após licitação, a Câmara assinou contrato com a empresa Índex Consultoria de Desenvolvimento Estratégico para dar continuidade ao Programa de Melhoria da Qualidade da Gestão, iniciado com o PGQP. A cultura da excelência foi debatida com os funcionários em um seminário, que abordou os seguintes tópicos: visão estratégica, sistema de gestão da qualidade, ferramentas da qualidade voltadas à análise e melhoria de processos e gestão de processos. Foi também iniciada a formatação de um Plano Estratégico de gestão interna com a definição de estratégias administrativas. Está em andamento a elaboração do plano de comunicação para assegurar a disseminação das decisões e dos resultados do sistema de gestão. Em 2009, entre os avanços obtidos, está o contingenciamento da Quota Básica Mensal dos gabinetes dos vereadores, o pagamento do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) integral aos servidores da Casa e dos precatórios devidos aos aposentados.

Mais obras e menos gastos

REDUÇÃO DE CUSTOS FOI APOIADA PELOS 36 VEREADORES

O uso das ferramentas de qualidade e produtividade por servidores já capacitados resultou em mais obras



com menos gastos. Uma equação que tornou possível economizar, em 2008, R\$ 1,8 milhão, sem que fosse solicitada a suplementação de verba, nem neste, nem no ano posterior. Os recursos devolvidos ao erário público municipal saíram, basicamente, da Quota Básica Mensal (QBM) dos gabinetes dos vereadores, que aderiram unanimemente ao Programa de Qualidade. Os parlamentares economizaram nas despesas com papel, telefone e viagens.

Programa de Melhoria revisa processos

TRABALHO É FEITO COM BASE EM TRÊS FOCOS

As rotinas da Câmara e os serviços de atendimento ao público e de segurança, estão sendo revisados pelo



Programa de Melhoria da Qualidade de Gestão, da Câmara, com a finalidade de reduzir custos, aumentar a eficiência, sistematizar o trabalho e capacitar o quadro profissional, oferecendo as melhores condições de trabalho.

A revisão tem três focos:

► **Responsabilidade financeira:**

O objetivo é trabalhar com austeridade e transparência.

► **Melhoria na atuação:**

Divide-se em ações para o público interno e externo. A proposta é tornar as rotinas da Casa mais ágeis, qualificar o processo de segurança e prestar melhores serviços ao público. Quanto à comunidade, o Programa trabalha para fomentar o debate sobre a cidade, com proposição de soluções, e fortalecer a participação do cidadão na definição de políticas para Porto Alegre.

► **Ambiente e ativos intangíveis:**

Trata dos capitais humanos, do organizacional e da informação. Estão sendo montados programas de readequação e qualificação dos servidores, de motivação do quadro funcional e oferecimento de um ambiente que proporcione bem-estar, e de melhoria na comunicação interna. A estrutura e a infraestrutura administrativa passam por um processo de readequação e os documentos, por um de sistematização.

Quota Básica Mensal é contingenciada em 2009

ECONOMIA FEITA COM A REDUÇÃO

DAS QUOTAS BÁSICAS FOI DE R\$ 862 MIL

Por decisão coletiva dos 36 vereadores, a QBM – recursos destinados aos gabinetes de vereadores –, passou a obedecer novas regras em 2008, e foi contingenciada em 2009. De acordo com a Resolução da Mesa Diretora, que entrou em vigor em maio do ano passado, os vereadores devem usar as quotas nos meses a que correspondem, não sendo permitido acumular os recursos. Em 2009, devido à crise econômica mundial, houve o contingenciamento do valor das quotas em **30%**. No ano, a economia superou os R\$ 800 mil.

Servidores recebem IPCA integral

MESA E LIDERANÇAS DECIDEM

PELA REPOSIÇÃO DE 5,53%

Como resultado da correta administração dos recursos, em maio de 2009, o Legislativo porto-alegrense pôde conceder aos seus servidores a reposição integral do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) (5,53%), referente aos 12 meses anteriores. A decisão foi tomada, conjuntamente, pela Mesa Diretora e as lideranças partidárias.

Pagos todos precatórios devidos aos inativos

BOA GESTÃO PERMITE ATENDER

À RECLAMAÇÃO

Como resultado de uma gestão qualificada, a Câmara pagou R\$ 1,8 milhão



em precatórios aos servidores inativos da Casa, que reivindicavam receber a diferença correspondente aos aumentos bimestrais, relativos ao período de 2002 a 2005. O valor foi repassado ao Departamento de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Porto Alegre (Previmpa), beneficiando todos os reclamantes.

Ambulatório Médico adere ao método 5S de qualidade

CAMPANHAS ORIENTARAM SOBRE COMO ENFRENTAR A H1N1 E A FEBRE AMARELA

O Ambulatório Médico da Câmara Municipal aderiu ao Método 5S, para implantação do sistema de qualidade total. Este método surgiu, no Japão, depois da Segunda Guerra Mundial e é assim chamado porque cada uma das etapas começa com a letra S na língua japonesa. Os cinco conceitos foram assim traduzidos pela ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária:

- ▶ Utilização – Eliminar o desnecessário.
- ▶ Arrumação.

- ▶ Limpeza.
- ▶ Saúde e Higiene.
- ▶ Autodisciplina.

Também em 2009, o Ambulatório adquiriu aparelhos – esfigmomanômetro, estetoscópio pediátrico e autoclave – para melhor atender aos pacientes: funcionários efetivos e comissionados e seus dependentes, funcionários terceirizados e, em casos excepcionais, público frequentador da Câmara Municipal de Porto Alegre (CMPA). Rea-



lizou campanhas de esclarecimento e orientação sobre a febre amarela e a gripe A (H1N1), afastou por sete dias os funcionários com infecções virais para reduzir o contágio e promoveu o afastamento preventivo de gestantes por 14 dias, encaminhando os casos suspeitos para o uso de oseltamivir. Foi controlado o uso de medicamentos e finalizado o diagnóstico de saúde dos servidores da CMPA.

Atendimentos realizados em 2009

Tipo de atendimento	Números	
	2008*	2009**
Médico	4.552	3.109
Enfermagem	3.316	2.077
Total	7.868	5.186

* Foram realizados mais 520 atendimentos em Plenário e nos gabinetes de vereadores

** Até outubro

Serviço Social orienta para a aposentadoria

COMUNIDADE PROCURA O SETOR EM BUSCA DE ALIMENTAÇÃO E PASSAGENS

O Serviço Social da CMPA atende a todos os servidores da Casa e a comunidade, que procura o setor, especialmente, em busca de passagem, alimentação e segunda via de documentos. Ademais, orienta e supervisiona os adolescentes do Programa de Execução de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto (PEMSE), segundo convênio assinado entre a Câmara, a Prefeitura e a Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC). Também ouve e encaminha as demandas dos cooperativados que trabalham na limpeza e atende, individualmen-

te, aos adolescentes em situação de vulnerabilidade social, aprendizes do setor de Jardinagem da CMPA.

Os funcionários com tempo para a aposentadoria são, quinzenalmente, reunidos em grupos e convidados a refletir sobre a pré-aposentadoria e a jubilação. Nos encontros, é trabalhada a ideia de um novo projeto de vida, abordando questões, como a descoberta e o desenvolvimento de potencialidades e de talentos, a reinserção ao ambiente familiar e a ocupação saudável do tempo livre. Aos futuros inativos, são oferecidas, ainda, palestras com especialistas em várias áreas. Em 2009, o Serviço Social atendeu a **381 pessoas**.

Atendimentos

Origem	Número
Servidor da Câmara	149
Comunidade	159
Cooperativa	25
PEMSE	36
Jardinagem	12
Total	381

Câmara adota Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos

SISTEMA ERGON AGILIZA E BARATEIA OS PROCESSOS

Para eliminar a dupla entrada de dados nos sistemas eletrônicos de frequência e folha de pagamento, a CMPA resolveu adotar o Ergon – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos da Administração Municipal de Porto Alegre, que está em fase de

implantação. O Ergon torna o processo mais ágil e barato. Com o lançamento de informações em apenas um programa e não mais em dois (REF e Genius), há um melhor gerenciamento dos procedimentos e a margem de erro diminui. Como o sistema trabalha com o conceito de cadastro único de dados básicos de servidores, tanto no Poder Executivo quanto no Legislativo municipais há maior controle na transferência de servidores entre os poderes e maior segurança para o lançamento de vantagens e/ou descontos.

As principais funções atendidas pelo Ergon

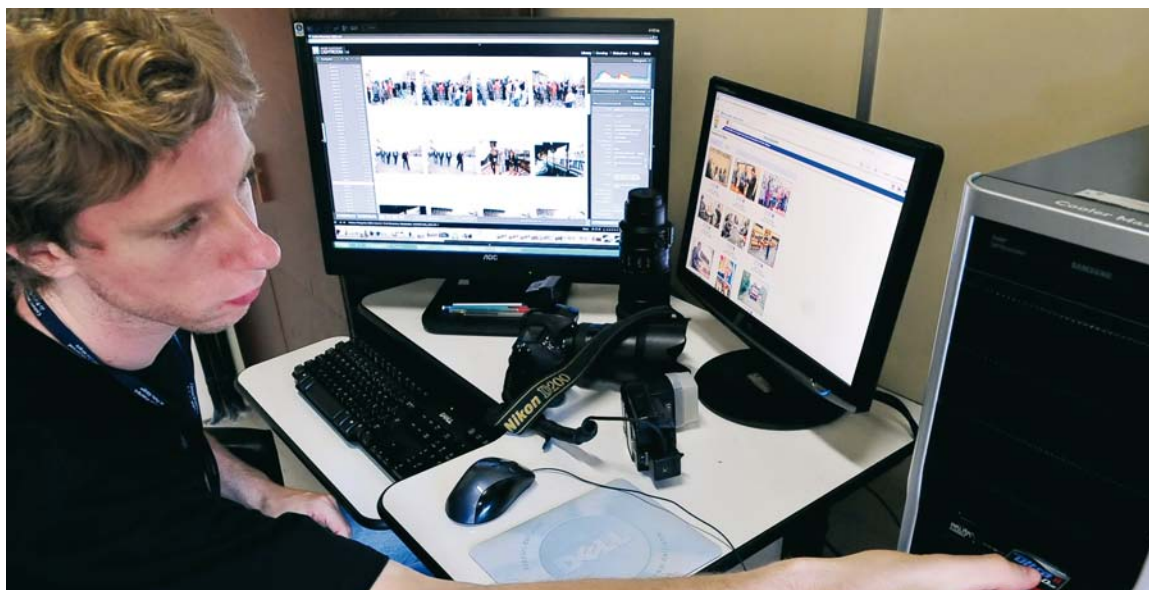
- ▶ Dados pessoais dos servidores.
- ▶ Cadastro e controle de vantagens pessoais.
- ▶ Localização de servidores por busca de palavras.
- ▶ Controle de dependentes e pensões alimentícias.
- ▶ Histórico funcional.
- ▶ Organograma da CMPA.
- ▶ Controle de cargos e funções.
- ▶ Carreira funcional.
- ▶ Cadastro e controle da frequência.
- ▶ Contagem automática do tempo de serviço.
- ▶ Atribuição automática de vantagens por tempo de serviço.
- ▶ Controle de férias, licenças e afastamentos.
- ▶ Folha de pagamento.

Tecnologia a serviço da democracia

PRODUTOS DESENVOLVIDOS PELA INFORMÁTICA AJUDAM A CÂMARA A ECONOMIZAR

A informatização dos serviços resultaram em economia, agilização das demandas e melhor relacionamento entre os setores. Em 2008, a Assessoria de Informática, por exemplo, implantou os sistemas de gerenciamento para o setor de transportes (os pedidos são encaminhados via Internet, sem necessidade de papel), para o ambulatório (controle de atestados médicos), e para o controle de bens patrimoniais e efetividade dos funcionários. A Assessoria teve papel preponderante na instalação da rádio web da Câmara, que funciona 24 horas. Durante o ano, desenvolveu sistemas que controlam a impressão de cópias e bloqueiam a impressora, para a adequação da Casa ao controle de uso de papel; sistemas para inscrição, pela Internet, em cursos, seminários e outros eventos, promovidos pela Casa, e lançou, no final de julho,





o HelpDesk, ferramenta para solicitação de serviços à Informática.

Como em 2008, no ano de 2009 foram feitos investimentos na ampliação dos recursos tecnológicos, facilitando a qualificação do trabalho desenvolvido por todos os setores. De janeiro a outubro, a Assessoria de Informática procedeu a substituição de **80 microcomputadores**, adicionou ao parque de informática 55 novos micros e 25 novos notebooks, por meio do contrato mantido com a Procempa. Foram também substituídas **130 impressoras**, adquiridos no-breaks adequados à necessidade da Casa e equipamento do Google Search Appliance, que permite organizar a busca de todas as informações armazenadas no site do Legislativo (www.camarapoa.rs.gov.br). O total investido foi de **R\$ 318.500,00**.

A Assessoria de Informática realizou pesquisas para avaliar as necessidades tecnológicas da Casa, desenvolveu o layout e as ferramentas que compõem

o novo site da CMPA e desenvolveu e implantou sistemas que possibilitaram:

- ▶ inscrições online em eventos desenvolvidos pela Escola do Legislativo.
- ▶ consulta eletrônica a ramais.
- ▶ informar a efetividade dos servidores.
- ▶ atualização de dados pessoais pelos próprios servidores.
- ▶ comunicar admissão e exoneração de funcionários.
- ▶ controlar os contratos (em fase de teste).
- ▶ colocar à disposição no site os pareceres da Procuradoria e da Diretoria Administrativa (em teste).
- ▶ solicitar eletronicamente produtos e serviços, oferecidos pelos setores da Casa, nos moldes do Helpdesk (em fase de testes).
- ▶ criação da agenda única da Casa (em testes).
- ▶ cadastro, gerenciamento e consulta das normas produzidas pela Casa.

A implantação de alguns destes sistemas eliminaram a consulta em papel, gerando uma economia superior a **R\$ 350 mil**.

Cabe ainda à Assessoria de Informática gerenciar cerca de **640 usuários** de correio eletrônico e atender as consultas e pedidos dos usuários. Em 10 meses de 2009, foram feitos **3.405 atendimentos diretos**.

Portal Transparência ganha novas informações

Considerado um dos mais completos portais de informações sobre as atividades e gastos de órgãos públicos, o Portal Transparência da Câmara foi ampliado, em 2008, recebendo informações de diversos setores da Casa. No ano seguinte, atendeu a algumas pequenas demandas da comunidade, como a de constar, além das viagens feitas por vereadores e servidores e as diárias pagas, também o destino das saídas.

Legislação municipal é revisada, compilada e sistematizada

CONSOLIDADAS LEIS SOBRE O
COMÉRCIO AMBULANTE E AS
CRIANÇAS E OS ADOLESCENTES

Os Poderes Executivo e Legislativo de Porto Alegre assinaram, em março de 2008, um Protocolo de Intenções para, conjuntamente, revisar, compilar e sistematizar a Legislação Municipal. A Comissão criada para este fim começou a trabalhar em maio de 2008. Em 2009, o grupo recebeu a denominação de Comissão Especial de Revisão, Sistematização e Compilação de Legislação Municipal. Nos dois anos, foram discutidas as consolidações das leis relativas ao comércio ambulante, aos direitos da Criança e do Adolescente, ao Calendário de Eventos e aos Conselhos Municipais. A Comissão elaborou **13 documentos**, neste período.



Leis aprovadas, promulgadas e publicadas

- ▶ **PR nº 033/08:** cria o instrumento Precedentes Legislativos, para harmonizar e uniformizar a interpretação de dispositivos regimentais, objeto de controvérsia quanto à sua correta interpretação, podendo, também, ser utilizado para impedir a tramitação de Projetos de Lei de iniciativa do Poder Legislativo, que sejam manifestamente inconstitucionais.
- ▶ **PELO nº 004/08:** estabelece que Lei Complementar deve dispor sobre a elaboração, a redação, a alteração e a consolidação das leis.
- ▶ **PLCL nº 014/08:** estabelece diretrizes para as leis produzidas pelo Município, dispõe sobre a técnica de consolidação das leis e orienta o Município a organizar e a sistematizar sua legislação, de modo a simplificar e a facilitar a consulta e a aplicação.
- ▶ **PLE nº 059/08:** consolida a legislação sobre o comércio ambulante e prestação de serviços pelos ambulantes.
- ▶ **PLCL nº 020/08:** remete para a legislação que trata do comércio ambulante e da prestação de serviços ambulantes (PLE nº 059/08) a fixação da penalidade pela venda de mercadorias nos logradouros públicos de Porto Alegre.
- ▶ **PLE 060:** dispõe sobre o exercício de lanches rápidos em trailer, no município de Porto Alegre.

- ▶ **PLCE 03:** consolidados mais de 20 leis municipais e 143 artigos sobre a defesa dos direitos da criança e do adolescente e as relativas aos Conselhos Tutelares.

Leis em estudo e em tramitação

- ▶ Organização da legislação que trata dos Conselhos Municipais, com a proposição de ajustes à Lei Orgânica do Município de Porto Alegre – o trabalho está em fase de estudos e definição dos procedimentos que serão realizados.
- ▶ Elaboração de Requerimento de solicitação de fixação de precedente legislativo para declarar manifestamente inconstitucional os projetos de caráter meramente autorizativos de origem do Legislativo – aprovado pela Comissão de Constituição e Justiça.
- ▶ Elaboração do Precedente Legislativo nº 01/08, que declarou inconstitucional as proposições de caráter meramente autorizativos – apregoadado em Plenário no dia 13 de novembro, e publicado no DOPA no dia 17 de novembro do corrente ano.
- ▶ Elaboração do PLCL 05 que propõe a revogação das leis complementares e ordinárias de caráter meramente autorizativos e de origem do Legislativo – aguarda parecer da Comissão de Constituição e Justiça.
- ▶ Elaboração de minuta de projeto de lei que institui o Calendário de Eventos e o Calendário Mensal

de Atividades de Porto Alegre (dispõe sobre a gestão desses Calendários e revoga legislação sobre o tema) – minuta assinada pelos Poderes Legislativo e Executivo Municipais no dia 15 de outubro de 2009.

- Elaboração do PLL que institui o Calendário de Datas Comemorativas ou de Conscientização do Município de Porto Alegre (organiza e revoga legislação sobre o tema) – projeto iniciará a discussão preliminar de pauta.

Procuradoria assessora e defende a Casa

Órgão ligado à presidência da Casa, a Procuradoria representa judicialmente a Câmara e presta assessoria jurídica à presidência, às comissões e grupos de trabalho, aos vereadores, à direção-geral e à diretoria legislativa, por meio de parecer prévio. Em 2008, a Procuradoria defendeu o Legislativo em 19 ocasiões, em man-

dados de segurança, ação cominatória, ações ordinárias, ações diretas de inconstitucionalidade. No ano seguinte, interveio na defesa da Câmara em 13 ocasiões, em mandados de segurança, ação cominatória, ação popular, ações ordinárias, ações diretas de inconstitucionalidade, ação civil pública e mandado de injunção. E emitiu, nos dois anos, **1.154 pareceres e informações**.

Pareceres e informações

Peças	Números	
	2008	2009*
Processo interno	189	283
Projeto de Lei do Legislativo	252	172
Projeto de Lei Complementar do Legislativo	19	17
Projeto de Emenda à Lei Orgânica	3	3
Requerimento		1
Projeto de Resolução	44	29
Projeto de Lei Complementar do Executivo	25	5
Projeto de Lei do Executivo	56	34
Outros oriundos da PMPA		7
Projeto de Decreto Legislativo	2	1
Memorando		12
Total	590	564

* Até outubro





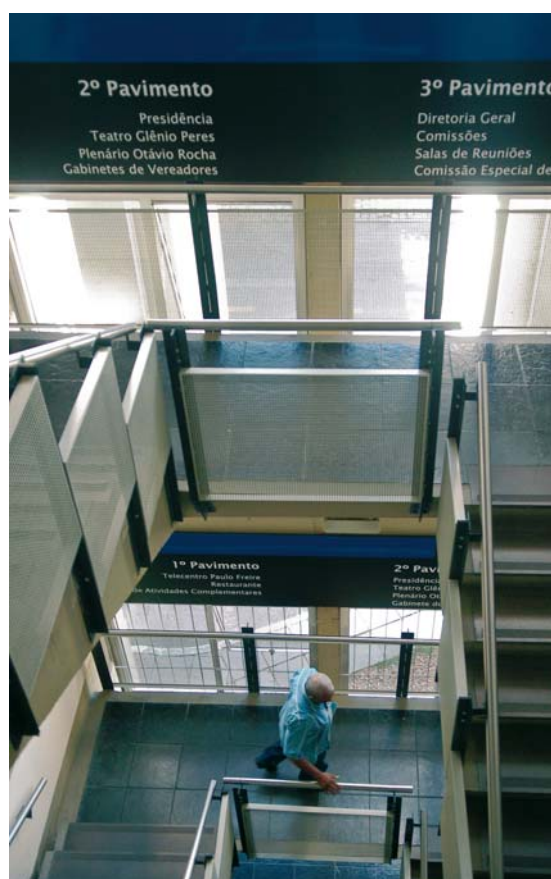
Segurança ganha moderno sistema de vigilância

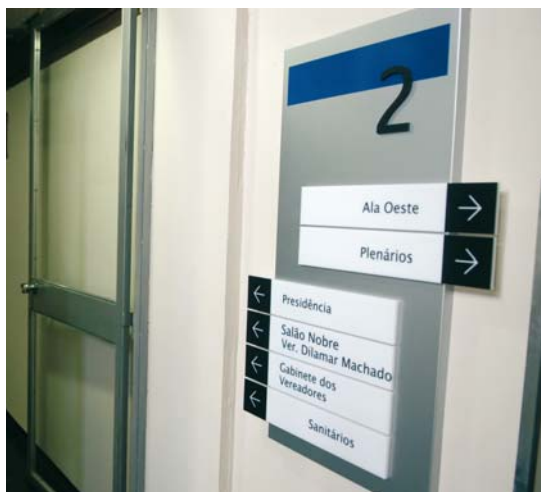
50 CÂMERAS VIGIAM ÁREAS INTERNA E EXTERNA DA CÂMARA

Em média, 700 pessoas visitam a Câmara diariamente para participar de eventos no Plenário Otávio Rocha, nas salas de Comissões, visitar os gabinetes dos vereadores, ou alguma outra parte da Casa, como o Plenário Ana Terra e o Teatro Glênio Peres. Em 2009, o Serviço de Segurança e Vigilância teve reativado o circuito fechado de TV, com 50 câmeras. O moderno sistema de vigilância foi instalado em parceria com a Assessoria de Informática e a Procempa, permitindo a vigilância de todos os 16 mil metros quadrados do Legislativo. O monitoramento cobre, com imagem de alta qualidade, entre outros locais, os corredores da Casa, as salas de comissão, o estacionamento e o Plenário Otávio Rocha. As imagens gravadas ficam armazenadas por sete dias. O investimento foi de **R\$ 200 mil**.

Sinalização interna facilita deslocamento de visitantes

Os caminhos da Câmara de Vereadores, divididos em duas alas – leste e oeste – são agora indicados por painéis, facilitando a movimentação dos visitantes. A ala leste é identificada pela cor azul e a Oeste, pela laranja. A nova programação





36 parlamentares e a localização de seus gabinetes. O investimento na obra toda é de **R\$ 67 mil**.

Novas aquisições qualificam os serviços

RÁDIO CÂMARA RECEBE EQUIPAMENTOS PARA NOVO ESTÚDIO

Em dois anos, foram adquiridos equipamentos, veículos e móveis, destinados a qualificar os serviços. O investimento feito em 2008 e 2009 foi de **R\$ 916.714,00**. As aquisições beneficiaram todas as áreas e servidores:

- ▶ **Transportes:** adquiridas duas caminhonetes Fiat Doblo.



- ▶ **Fotografia:** renovação total dos equipamentos permitiu a melhoria da qualidade das fotos. Foram adquiridos: duas câmeras Nikon D3, duas objetivas zoom Nikon 17~55mm f 2.8, duas objetivas Zoom Nikon 70~200mm f 2.8, uma objetiva Nikon 10,5 mm f 2.8, uma objetiva Nikon 300mm f 2.8, uma objetiva Nikon 400mm f 2.8, dois teleconverter Nikon 2X, dois flashes Nikon SB-900, dois monopés Manfrotto, cartões de memória (2 x 4 Gb e 2 x 8 Gb), duas baterias de reserva, dois cabos de extensão TTL para flash, licença para dois softwares Adobe Lightroom, duas battery Pack Nikon para SB 900, um monitor para microcomputador 416 Va AOC.





- ▶ **Assessoria de Informática:** novos equipamentos, que permitiram a modernização da Câmara e a economia com papel. O uso da Internet foi facilitado com a adoção do wireless, a rede sem fio.
- ▶ **Setor de Sonorização:** novos microfones e caixas de som.
- ▶ **Rádio Câmara:** todo equipamento necessário para montagem do estúdio.
- ▶ **TV Câmara:** implantada, pela Procepa, uma fibra ótica mais moderna, que permite a transmissão de dados e o sinal da TV com mais qualidade e rapidez.



- ▶ **Memorial:** arquivo especial para guardar o acervo do setor.
- ▶ **Salas de Comissões:** três projetores multimídia.
- ▶ **Seção de Atendimento a vereadores e bancadas:** três projetores multimídia.
- ▶ Vários setores da Casa receberam novos móveis e aparelhos de TV LCD.

Gasto com papel reduz mais de 50% em dois anos

METADE DO PAPEL ADQUIRIDO
SERÁ RECICLADO

Com a informatização da Câmara, o gasto com papel foi reduzido em R\$ 79.468,00 anuais, relativo a 2007, índice superior a 50%, nos dois anos. Em 2009, também, foi tomada a decisão de adquirir papel reciclado para atender 50% da demanda da Casa, colaborando com a preservação da natureza.





Aquisição de papel

Ano	Pacotes adquiridos	R\$ gastos
2007	18.600	151.218,00
2008	11.080	95.509,60
2009*	7.000	71.750,00

* Previsão

Consciência ecológica beneficia recicladores

SERVIDORES ADEREM À PROPOSTA DE SEPARAÇÃO DO LIXO

No ano de 2008, a Câmara deu início a uma campanha de conscientização de seus funcionários para que, além de usarem menos papel, fizessem a separação do lixo em orgânico e reciclável e dessem o destino correto às pilhas e baterias sem uso. A maioria dos servidores aderiu ao apelo e caixas coletoras foram adquiridas e espalhadas pela Casa. Papéis, plásticos, metais e vidros são coletados



pelo DMLU, segundo convênio assinado com o Parlamento municipal, e distribuídos entre os galpões de reciclagem, beneficiando os recicladores e suas famílias.

Pregões eletrônicos resultam em economia

PREÇOS FINAIS SÃO MENORES DO QUE OS COTADOS

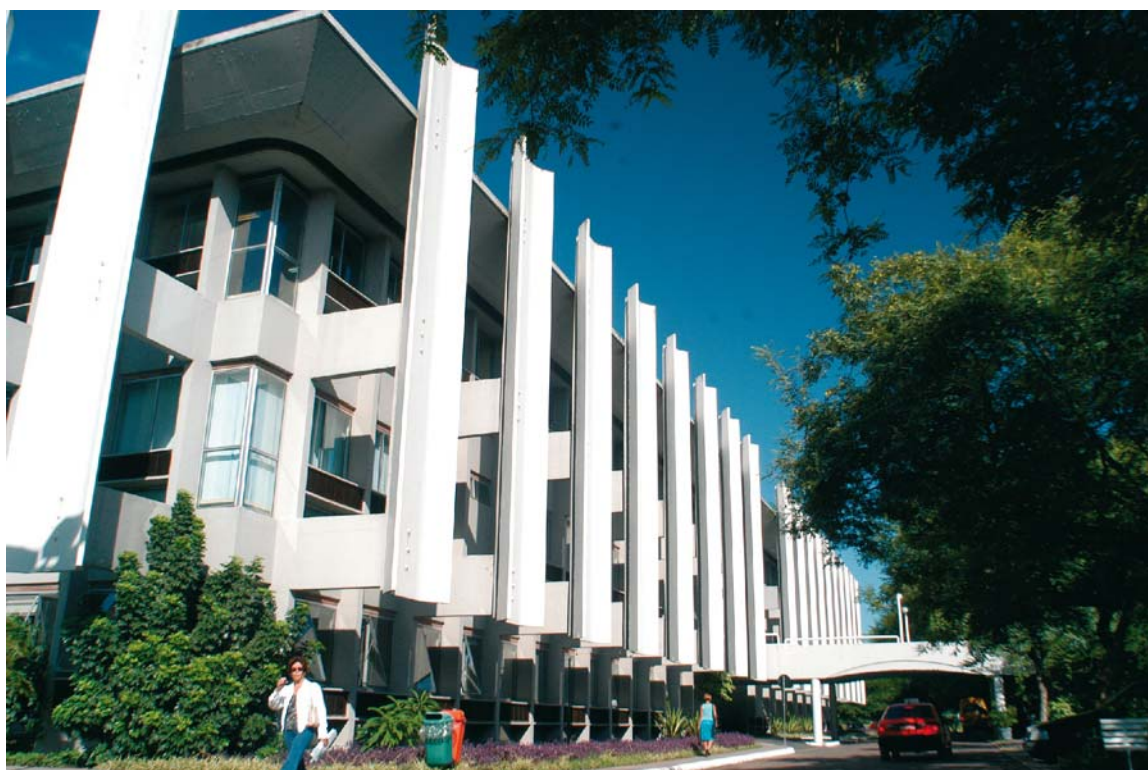
A aquisição de materiais e serviços e a realização de obras ocorrem por meio de licitações. A Câmara utiliza, também, as formas de pregão presencial e eletrônico. Em 2008, o pregão foi utilizado 147 vezes, para a aquisição de 330 lotes de materiais de uso comum, entre eles material de higiene, limpeza e escritório. Em 10 meses do ano seguinte, foram realizados 178 pregões eletrônicos e nove presenciais. A utilização do pregão tem trazido economia crescente para o Legislativo municipal: 13,22%, em 2006; 12,07%, em 2007; 36,85%, em 2008, e 18,27% até outubro de 2009.

Reformas no Palácio Aloísio Filho melhoram a vida de servidores e população

O Serviço de Obras e Manutenção, até o final de outubro de 2009, acompanhou a realização de editais de licitação e de projetos para obras em vários setores da Câmara e fiscalizou a execução de obras nas redes elétrica e de esgoto cloacal. Em projetos e obras efetivamente realizadas, foram investidos **R\$ 606 mil**. Além das obras e dos projetos, o setor se envolveu com a pintura de salas e gabinetes, limpeza das caixas d'água, dedetização e desratização da Casa, conserto e manutenção de portões e cancelas, substituição de vidros, recarga e reteste de extintores e cobertura para o estacionamento dos carros oficiais. O setor tem pronto o projeto de reforma para as portarias.

Obras licitadas em 2007 e executadas em 2008

- ▶ Colocação de corrimão nas escadas internas.
- ▶ Mudança de local da subestação de energia elétrica.
- ▶ Reformas no forro e na iluminação da Av. Clébio Sória, espaço destinado a exposições de arte. Foi também feita a impermeabilização do teto.
- ▶ Sala do Telecentro foi reformada, recebendo novos móveis e equipamentos. Ali estão, à disposição da comunidade, 11 computadores, com acesso à Internet.
- ▶ Sala de Administração do Memorial – totalmente reformada, conta agora com iluminação e climatização adequadas à preservação de documentos.



- ▶ Salas das Comissões Permanentes: as comissões contavam com seis salas, totalmente aca-nhadas, com péssima iluminação e refrigeração. A reforma transformou as seis pequenas salas em três grandes, cada uma com capacidade para 100 pessoas sentadas, equipamentos de informática e som, boa iluminação e ar-condicionado.
- ▶ foi Instalado um elevador para cargas.

Obras licitadas em 2008 e executadas em 2008

- ▶ Construído um abrigo para os veículos oficiais da Câmara.

Obras licitadas em 2008 e executadas em 2009

- ▶ Taquigrafia: a Sala da Seção de Taquigrafia, que antes sofria com a falta de iluminação direta, foi inteiramente reformada: ganhou luz direta, novos móveis e computadores.

- ▶ Foram também reformados o gabinete da Presidência, o Salão Nobre Dilamar Machado e o gabinete da Diretoria de Atividades Complementares.
- ▶ Aberta uma saída alternativa de carros para a Av. Loureiro da Silva.

Obras licitadas em 2009

e que serão executadas em 2010

- ▶ Plenário Otávio Rocha: setor de obras e manutenção concluiu o projeto de reforma, com estimativa de custos, o cronograma físico-financeiro e memorial e o descritivo para a licitação da obra. No Plenário será construído um estúdio para a Rádio Câmara e instalado um novo painel de votação,
- ▶ Reforma dos restaurantes: projeto concluído, com estimativa de custos, cronograma físico-financeiro e memorial descritivo para a licitação da obra,



Grupo de Trabalho estuda reformulação do Plano de Carreira

EM 2008, A CASA REALIZOU ALGUNS AJUSTES PONTUAIS

A estrutura administrativa da Câmara e o plano de carreira de seus servidores carecem, atualmente, de uma reformulação, para adequar-se às necessidades atuais da Casa e ao programa de qualidade e produtividade. Em 2008, foram feitos ajustes pontuais, como o da gratificação dos assis-

tentes, a equiparação dos jornalistas efetivos com os demais servidores de nível superior e a criação de serviços especializados no setor de Segurança. Um Grupo de Trabalho, formado por funcionários efetivos, realiza uma análise aprofundada para implantação da nova estrutura e do novo plano de carreira. Na primeira fase do trabalho está sendo feito um levantamento das atuais necessidades funcionais e um estudo sobre a metodologia que será aplicada nesta tarefa.





Composição das 14^a e 15^a legislaturas - 2008/2009

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE – 14ª Legislatura

Nos quatro anos da 14ª Legislatura da Câmara Municipal, de 2005 a 2008, 67 vereadores titulares e suplentes exerceram a vereança.

Adeli Sell – PT
Airto Ferronato – PSB
Alceu Brasinha – PTB
Aldacir Oliboni – PT
Alex da Banca – PSDB
Almerindo Filho – PTB
Angelica Konzen – PMDB
Bernardino Vendruscolo – PMDB
Beto Moesch – PP
Beto Rigotti – DEM
Carlos Comassetto – PT
Carlos Todeschini – PT
Cassia Carpes – PTB
Claudio Sebenelo – PSDB
Clênia Maranhão – PPS
DJ Cassia Gomes – PTB
Dr. Goulart – PTB
Dr. Pinto – PSDB
Dr. Raul – PMDB
Elias Vidal – PPS
Elói Guimarães – PTB
Ervin Besson – PDT
Fabrício Klein – PMDB
Gerson Almeida – PT
Guilherme Barbosa – PT
Haroldo de Souza – PMDB
Hernandi Mello – PSDB
Ibsen Pinheiro – PMDB
Isaac Ainhorn – PDT
Ivan Bruxel – PP
João Antonio Dib – PP
João Batista Pirulito – PSB
João Bosco Vaz – PDT
João Carlos Nedel – PP

Jocelin Azambuja – PMDB
Jorge Sodré – PMDB
José Ismael Heinen – DEM
Juvenal Ferreira – PTB
Kevin Krieger – PP
Leandro Soares – PP
Luiz Braz – PSDB
Manuela D'Ávila – PCdoB
Marcelo Danéris – PT
Márcio Bins Ely – PDT
Margarete Moraes – PT
Maria Celeste – PT
Maria Luiza – PTB
Mario Fraga – PDT
Maristela Maffei – PCdoB
Maristela Meneghetti – DEM
Maurício Dziedricki – PTB
Mauro Pinheiro – PT
Mauro Zacher – PDT
Mônica Leal – PP
Nereu D'Ávila – PDT
Neuza Canabarro – PDT
Newton Braga Rosa – PP
Nilo Santos – PTB
Paulo Odone – PPS
Professor Garcia – PMDB
Raul Carrion – PCdoB
Reginaldo Pujol – DEM
Sebastião Melo – PMDB
Sofia Cavedon – PT
Valdir Caetano – PR
Wilton Araújo – PTB
Zé Valdir – PT

MESA DIRETORA

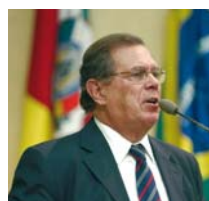
A Mesa Diretora do último ano da 14ª Legislatura foi composta por:



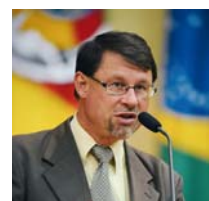
Sebastião Melo (PMDB)
presidente



Clênia Maranhão (PPS)
1ª vice-presidente
até 20/02



Claudio Sebenelo (PSDB)
1º vice-presidente
a partir de 25/02



Carlos Todeschini (PT)
2º vice-presidente



Ervino Besson (PDT)
1º secretário



Maristela Meneghetti (DEM)
2ª secretária



Aldacir Oliboni (PT)
3º secretário

ADMINISTRAÇÃO

Diretor Geral – Carlos Norberto Magalhães Fraga

Diretoria Administrativa – Dalci Carlos Matiello

Diretoria Legislativa – Luiz Afonso de Melo Peres

Diretoria de Patrimônio e Finanças – Maria Lia Dutra Prates

Diretoria de Atividades Complementares – Antônio Moisés Sarti Pinto

Procuradoria-geral – Marion Huf Marrone Alimena

CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE – 15ª Legislatura

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre é composta por 36 vereadores de 11 bancadas. Com a posse temporária de suplentes, no primeiro ano da XV Legislatura, exerceram a vereança na Câmara Municipal 59 vereadores, em 2009:

Adeli Sell – PT
Airto Ferronato – PSB
Alceu Brasinha – PTB
Aldacir José Oliboni – PT
Bernardino Vendruscolo – PMDB
Beto Moesch – PP
Carlos Todeschini – PT
Cirilo Faé – PTB
Cláudio Conceição – DEM
Claudio Sebenelo – PSDB
Delegado Fernando – PTB
DJ Cassiá – PTB
Dr. Goulart – PTB
Dr. Raul – PMDB
Dr. Thiago Duarte – PDT
Elias Vidal – PPS
Elói Guimarães – PTB
Emerson Correa – PPS
Emerson Dutra – PSOL
Engenheiro Comassetto – PT
Ervino Besson – PDT
Fernanda Melchionna – PSOL
Haroldo de Souza – PMDB
Helena Cristina – PSOL
Idenir Cecchim – PMDB
Ismael Heinen – DEM
João Antonio Dib – PP
João Bosco Vaz – PDT
João Carlos Nedel – PP
João Pancinha – PMDB

José Freitas – PRB
Juliana Brizola – PDT
Kevin Krieger – PP
Luciano Marcantônio – PDT
Lucio Barcelos – PSOL
Luiz Braz – PSDB
Marcello Chiodo – PTB
Márcio Bins Ely – PDT
Maria Celeste – PT
Mario Manfro – PSDB
Maristela Maffei – PCdoB
Maurício Dziedricki – PTB
Mauro Pinheiro – PT
Mauro Zacher – PDT
Nelcir Tessaro – PTB
Nereu D’Avila – PDT
Nilo Santos – PTB
Paulinho Rubem Berta – PPS
Paulo Marques – PMDB
Pedro Ruas – PSOL
Professor Garcia – PMDB
Reginaldo Pujol – DEM
Sebastião Melo – PMDB
Sofia Cavedon – PT
Tarciso Flecha Negra – PDT
Toni Proença – PPS
Valter Nagelstein – PMDB
Waldir Canal – PRB
Pedro Car – PTB

MESA DIRETORA

A Mesa Diretora do primeiro ano da 15ª Legislatura foi integrada por:



Sebastião Melo (PMDB)
presidente



Adeli Sell (PT)
1º vice-presidente



Toni Proença (PPS)
2º vice-presidente



Nelcir Tessaro (PTB)
1º secretário



João Carlos Nedel (PP)
2º secretário



Tarcísio Flecha Negra (PDT)
3º secretário

ADMINISTRAÇÃO

Diretor Geral – Carlos Norberto Magalhães Fraga

Diretoria Administrativa – Antônio Kleber de Paula

Diretoria Legislativa – Luiz Afonso de Melo Peres

Diretoria de Patrimônio e Finanças – Maria Lia Dutra Prates

Diretoria de Atividades Complementares – Mário Pinto Fraga

Procuradoria-geral – Marion Huf Marrone Alimena







Câmara Municipal
de Porto
Alegre

Av. Loureiro da Silva, 255 | Centro | CEP 90013-901 | www.camarapoa.rs.gov.br | fone: 51 3220.4100



Câmara Municipal de Porto Alegre